



# ANAIS DO X COLÓQUIO TÉCNICO-CIENTÍFICO E II ENCONTRO DE EXTENSÃO DO UniFOA

A CIÊNCIA ALIMENTANDO O BRASIL

24 A 26 DE OUTUBRO 2016

# SAÚDE



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO  
X COLÓQUIO TÉCNICO  
CIENTÍFICO DO UniFOA:  
SAÚDE**

**2016  
FOA**

## EXPEDIENTE

### **FOA**

#### **Presidente**

Dauro Peixoto Aragão

#### **Vice-Presidente**

Eduardo Guimarães Prado

#### **Diretor Administrativo - Financeiro**

Iram Natividade Pinto

#### **Diretor de Relações Institucionais**

José Tarcísio Cavaliere

#### **Superintendente Executivo**

Jairo Conde Jogaib

#### **Superintendência Geral**

José Ivo de Souza

### **UniFOA**

#### **Reitora**

Claudia Yamada Utagawa

#### **Pró-reitor Acadêmico**

Carlos José Pacheco

#### **Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

Alden dos Santos Neves

#### **Pró-reitor de Extensão**

Otávio Barreiros Mithidieri

#### **Editora FOA**

#### **Editor Chefe**

Laert dos Santos Andrade

### **FICHA CATALOGRÁFICA**

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.  
Anais do X Colóquio técnico-científico do UniFOA:  
Saúde. / Centro Universitário de Volta Redonda, outubro  
de 2016, Volta Redonda: FOA, 2016. 86p.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da  
saúde; ciências humanas e sociais aplicadas; engenharia,  
exatas e tecnológicas/ organizado pela Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e Núcleo de  
Pesquisa/NUPE.

ISBN: 978-85-5964-029-8

1. Trabalhos científicos. I Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42

**Comitê Organizador****Presidência do Congresso:**

Alden dos Santos Neves

Daniel Escorsim Machado  
Danielle de Carvalho Vallim  
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues  
Marcello Silva e Santos  
Margareth Lopes Galvão Saron  
Sergio Elias Vieira Cury  
Sinara Borborema Gabriel

**Comitê Científico**

Aline Cristina Teixeira Mallet  
Aline Rodrigues Botelho  
Ana Carolina Callegario Pereira  
Ana Paula Zarur de Andrade Silva e Salz  
Anderson Gomes  
André Barbosa Vargas  
Bruno Chaboli Gambarato  
Carlos Alberto Sanches Pereira  
Carlos Eduardo Costa Vieira  
Carlos José Pacheco  
Cirlene Fourquet Bandeira  
Cecilia Pereira Silva  
Cristiane Gorgati Guidoreni  
Daniel Escorsim Machado  
Danielle de Carvalho Vallim  
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues  
Dimitri Ramos Alves  
Douglas Baltazar Gonçalves  
Elton Bicalho de Souza  
Gabriela Girão de Albuquerque  
Henrique Wogell Tavares  
Júlio Cesar de Almeida Nobre  
Katia Mika Nishimura  
Marcello Silva e Santos  
Marcelo Alves Lima  
Marcelo Paraiso Alves  
Marcilene Almeida Maria da Fonseca  
Marcos Torres de Souza  
Margareth Lopes Galvão Saron  
Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Maria de Fátima Alves de Oliveira  
Michel Alexandre Vilani Gantus  
Milena Nascimento de Souza Bento  
Moacyr Ennes Amorim  
Monique Osorio Talarico da Conceicao  
Renata Martins da Silva  
Rodrigo César Carvalho Freitas  
Rogério Martins de Souza  
Ronaldo Figueiró Portella Pereira  
Rosane Moreira Silva De Meirelles  
Sergio Elias Vieira Cury  
Sergio Ricardo Bastos De Mello  
Silvio Henrique Vilela  
Sinara Borborema Gabriel  
Sirlei Aparecida de Oliveira  
Ursula Adriane Fraga Amorim  
Venício Siqueira Filho  
Walter Luis M. Sampaio da Fonseca

**Secretaria**

Brisa Marcolan Aragao  
Elias José da Silva Júnior  
Lelimar Lopes De Oliveira

**Comitê de Administração Científica e Comunicação**

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

**Comitê Comercial**

Lizandro Augusto Leite Zerbone

**Comitê Editorial**

Laert Dos Santos Andrade

**Comitê de Informática**

**Coordenação:** Marcelo Passos dos Santos  
Fabrício Santos de Queiroz  
Thiago Lambert Citeli  
Venício Siqueira Filho

**Comitê Cerimonial**

Maria Amélia Chagas Silva

## SUMÁRIO

Atendimento Odontológico ao Paciente Oncológico na Região Sul Fluminense: As Limitações na Assistência Prestada Pelo Cirurgião Dentista .....	8
Para Além dos Fouettés: O Balé Clássico e seus Caminhos .....	9
Amelogênese Imperfeita: Aspectos Clínicos e Implicações na Qualidade de Vida ...	11
Metodologias Ativas e Tics Como Ferramentas no Ensino de Conteúdos Morfofuncionais .....	12
O Acolhimento a Partir do Discurso de Profissionais das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) .....	13
Tratamento da Agenesia Vaginal Congênita.....	14
Influência do Método de Higienização nas Propriedades Mecânicas de um Polímero utilizado na Confeção de Protetores Bucais.....	15
Análise do desperdício de restaurantes comerciais mediante as correções das fichas técnicas de preparação .....	16
O atletismo como conteúdo das aulas de educação física escolar: a visão dos graduandos em educação física.....	17
A Educação Física na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) do Município de Volta Redonda/RJ: Possíveis Benefícios para Alunos com Síndrome de Down .....	18
A educação física para portadores de deficiência: a realidade da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Volta Redonda/RJ .....	19
A Ludicidade Aplicada ao Desenvolvimento da Aprendizagem da Natação .....	20
Atendimento Odontológico a Pacientes Oncológicos: Principais Carências e Necessidades.....	21
Prevalência de Estreptococos do Grupo B em Gestantes no Município de Valença	22
Influência do Ensaio Ácido com Repositores Hidroeletrólíticos Experimentais nas Propriedades Mecânicas do Esmalte Dental Bovino .....	23
O Profissional de Enfermagem no Atendimento a Incidentes com Múltiplas Vítimas	24
Avaliação da Relação Nível de Cálcio Salivar/Desmineralização Dentária após a Prática Esportiva em Atletas de Alto Rendimento – Estudo Preliminar.....	25
Perfil microbiológico de saladas de frutas .....	26
Análise microbiológica em caldo de cana (garapa) comercializados na região Sul Fluminense – RJ .....	27

Análise do efeito de diferentes tratamentos de superfície do dissilicato de lítio na resistência de união a um cimento resinoso.....	28
Odontologia do Esporte – Elaboração de Manual Simplificado para Esportistas Contendo Orientações sobre a Relação Saúde Bucal X Prática Esportiva .....	30
Avaliação dos Níveis de Cálcio Salivar e Sérico após a Prática Esportiva em Atletas de Alto Rendimento Frente ao Uso dos Medicamentos: Calcareo Carbonica, Calcareo Phosphorica, Calcareo Fluorica .....	31
Estudo do Consumo e das Representações Sociais na Prática Alimentar Vegetariana .....	32
Aleitamento Materno nas Primíparas: Contribuições de Enfermeiros .....	33
Mulheres, Imagem Corporal e Academia: uma Revisão Integrativa.....	34
Montanhismo, Educação Física E Educação Ambiental: Um Olhar Sobre os Anais do Congresso Brasileiro de Esportes de Aventura.....	35
Conduta dos cirurgiões dentistas no diagnóstico precoce do câncer bucal na cidade de Volta Redonda.....	36
A Ginástica Artística Feminina Brasileira nos Jogos Olímpicos .....	37
Conhecimento de Puérperas Primíparas Sobre os Cuidados do Recém Nascido ....	38
Enfermagem Pediátrica e o Relacionamento Com Familiares .....	39
Urgência e Emergência Psiquiátrica: O papel do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na Rede de Atenção Psicossocial ( RAPS).....	40
Desafio de Enfermeiros no Controle de Infecção Hospitalar: Fatores Extrínsecos ao paciente/cliente. ....	41
Fatores Contribuintes para Burnout Vivenciado por Auxiliares e Técnicos de Enfermagem: Um Estudo de Campo em Unidade de Urgência e Emergência .....	42
Visão da Equipe de Enfermagem Acerca do Método Canguru na UTI Neonatal .....	43
Diagnóstico e Tratamento de Sífilis Durante a Gestação: Desafio para Enfermeiros? .....	44
Casos de Dengue na Cidade de Barra Mansa/RJ.....	45
Avaliação do perfil antropométrico de professores do ensino superior e sua correlação com a percepção da autoimagem corporal.....	46
Efeitos Fisiológicos da Caminhada no Idoso Hipertenso .....	47
Assistência de Enfermagem à Criança com Síndrome de Lennox Gastaut.....	48
Casos de Dengue no Município de Rio Claro no Ano de 2015 .....	49
Perspectivas da Enfermagem Forense no Brasil .....	50

Programa de Educação pelo Trabalho: Relato de Experiência Interdisciplinar em Saúde Mental .....	51
Perfusão Cardíaca: Atuação dos profissionais de saúde na cirurgia cardíaca.....	52
Matriz GUT: Relato de experiência em campo de estágio em gerência de enfermagem do UniFOA .....	53
ACOLHIMENTO: um desafio para enfermeiros da Atenção Básica.....	54
Implantação do Pet Saúde na Região Sul Fluminense: Participação da Enfermagem .....	55
Perspectiva das Puérperas: Aleitamento Materno relacionado à Má-Oclusão e Higiene Oral do Bebê .....	56
Relação do Terceiro Molar Inferior com Canal Mandibular em Tomografia Computadorizada por Feixe Conico .....	57
Radiografia Panorâmica: Importante Ferramenta no Tratamento dos Pacientes Infantis.....	58
Desfibrilador Externo Automático como Instrumento de Avaliação do Ritmo Cardíaco Inicial no Atendimento Extra Hospitalar.....	59
Elaboração de Atividades de Ensino para o Enfermeiro Docente sobre Mecanismo de Ação dos Métodos Contraceptivos Hormonais.....	60
Caracterização do uso de metilfenidato em estudantes de enfermagem do UniFOA	61
Dificuldades no Atendimento à Criança Autista na Atenção Básica de Saúde em Lídice – Rio Claro RJ .....	62
Mais Estudantes da Saúde. Mais Qualificação no SUS: Construindo e Vivenciando a Integração Ensino-Serviço-Comunidade.....	63
Mais Estudantes da Saúde. Mais Qualificação no SUS: Planejando o Cotidiano. ....	64
Diagnóstico comportamental e capacitação sobre práticas de higiene com manipuladores de alimentos de uma UAN de um hospital público no município de Volta Redonda.....	65
Displasia Cimento-Óssea: Diagnóstico e Limitação no Tratamento Odontológico...66	
Fatores de Risco para Reabsorção Radicular Associados ao Tratamento Ortodôntico: Conduta Preventiva .....	67
Amamentação natural como prevenção de hábitos bucais deletérios e má oclusão	68
Tratamento Ortopédico da Classe III em Paciente com Síndrome de Down: Relato de Caso.....	69
Contribuições da Enfermagem para Segurança do Paciente em Hemodiálise .....	70

Educação Física no SUS: Relato de Experiência em Pinheiral.....	71
Relato de experiência na UBSF Cruzeiro, Pinheiral/RJ no PET-Saúde GRADUASUS .....	72
O SUS e a Saúde Bucal sob a Óptica de um Acadêmico Universitário: um relato de Experiência do PET-Saúde .....	73
Rede Municipal de Apoio ao Aleitamento Materno: um Olhar Acolhedor na Saúde da Criança do Município de Volta Redonda – RJ.....	74
Gerencia de Enfermagem em Unidades Básicas: a informação como instrumento para a tomada de decisão .....	75
Teste Rápido de HIV na Gestação: Vivência de Enfermeiros .....	76
Desenvolvimento de Material Didático Digital Complementar à Disciplina de Musculação do Curso de Educação Física utilizando a Publicação Digital (Digital Publishing) em Tablets.....	77
Familiograma como Ferramenta de Trabalho na Estratégia Saúde da Família: Contribuições de Enfermeiros .....	78
Atuação da Enfermagem na saúde do trabalhador na Indústria .....	79
Assistência de Enfermagem a Mulher Com dor Pélvica.....	80
Diagrama de Ishikawa: Relato de experiência em campo de estágio em gerência de enfermagem do UniFOA .....	81
Assistência de Enfermagem Durante o Aleitamento Materno Prisional .....	82
Gerencia de Enfermagem em Unidades Básicas: A Informação Como Instrumento Para a Tomada de Decisão.....	83
Prevalência de Linfoma de Hodgkin numa População Brasileira .....	84
Financiamento do SUS: Distribuição, Gestão e Alocação de Recursos na Atenção Básica no Município de Volta Redonda.....	85
Planilha de Grove: Relato de Experiência em Campo de Estágio em Gerência Hospitalar do UniFOA .....	86

## **Atendimento Odontológico ao Paciente Oncológico na Região Sul Fluminense: As Limitações na Assistência Prestada Pelo Cirurgião Dentista**

**FARIA, M. T.1; ARAGÃO, J. C. S. 1**

(1) UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
mairatavares@hotmail.com

### **RESUMO**

O câncer é considerado um problema de saúde pública, uma vez que hoje é a segunda maior causa de morte no mundo. Pacientes diagnosticados essa doença têm diversas possibilidades terapêuticas dentre elas a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia. Elas atuarão nos tecidos doentes como também nos sadios, causando efeitos colaterais. Os efeitos que o paciente pode apresentar na cavidade bucal são limitantes, podendo levar à interrupção do tratamento. É fundamental o acompanhamento odontológico nesse processo, seja o câncer em qualquer sítio corporal, para que o cirurgião dentista possa controlar e tratar esses efeitos. Foi realizada uma pesquisa visando avaliar a assistência odontológica prestada a pacientes oncológicos na região sul fluminense, através de entrevistas semi-estruturadas a 14 cirurgiões dentistas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA (CoEPS) sob CAAE 48677615.8.0000.5237. Foi observado que os cirurgiões dentistas desconhecem os efeitos colaterais que esse paciente pode apresentar bem como as medidas preventivas e tratamento dos mesmos. A importância do seu papel na equipe multiprofissional oncológica também foi um fator que se mostrou desconhecido pelos entrevistados, correlacionando sua função somente com o diagnóstico do câncer de boca. Apesar disso, a maioria relatou ainda, não saber realizar devidamente esse diagnóstico. Foi destacada pelos entrevistados, a falta do conteúdo na matriz curricular dos cursos de Graduação e pós-graduação em Odontologia que pode ser correlacionado à falta de conhecimento para prestação de assistência na área.

**Palavras-Chave:** Oncologia Médica, Assistência Odontológica, Humanização da Assistência.

## Para Além dos Fouettés: O Balé Clássico e seus Caminhos

**FALCÃO, H.T. 1; SILVA, P.S.M. 1; MARTINS, J.L.1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
hilda.falcao@foa.org.br*

### RESUMO

O fouetté en tournat (giro chicoteado), é um dos passos mais virtuosos que uma bailarina clássica realiza. Por ser um movimento com alto grau de dificuldade, são necessários muitos anos de prática para alcançar este nível técnico. Segundo Paul Bourcier (2001), o que conhecemos hoje como Balé Clássico tem suas raízes nas danças de corte, que surgiram na Itália e na França. Historicamente, o Balé Clássico sempre se empenhou em transmitir para a sociedade a ideia de beleza e perfeição, fazendo com que essa visão superficial se perpetuasse até os dias de hoje. “Para além dos Fouettés: O Balé Clássico e seus caminhos” é um trabalho que se propõe a compreender melhor esse universo tão amplo que é a dança profissional, lançando um olhar para além das questões puramente físicas e técnicas, buscando desmistificar o estereótipo do bailarino sempre belo e etéreo, apontando alguns acontecimentos que possam vir a trazer danos à sua vida profissional e pessoal. Para tanto, parte-se da seguinte questão: quais os motivos que levam bailarinos que experimentaram a rotina das escolas de balé clássico profissionalizante e/ou cias de dança profissionais a mudarem sua trajetória? Essa pesquisa tem caráter quanti-qualitativo e a metodologia utilizada inicialmente foi bibliográfica e teórica. Em seguida, foi realizado um questionário semiestruturado direcionado a bailarinos com uma base clássica sólida (CAAE:59327816.4.0000.5237). Após a aplicação, eles serão analisados através da ferramenta de análise do discurso do sujeito coletivo e tabulados estatisticamente para posteriormente serem emitidos os pareceres. O trabalho encontra-se em andamento, mas a partir dos resultados observados nos questionários aplicados até então, observa-se como as relações entre os bailarinos e figuras de autoridade na dança são complexas, e podem influenciar positiva ou negativamente nos caminhos profissionais e até pessoais destes profissionais. Sendo assim, pode-se concluir parcialmente que há uma necessidade de ruptura de paradigma, entendendo que a figura do bailarino deva ser mais humanizada. Com base no processo tradicional do ensino e aperfeiçoamento da dança, sugere-se principalmente aos profissionais que representam papéis de autoridade nesse universo, uma nova abordagem.

**Palavras-Chave:** Dança; Balé Clássico; Bailarino; Relações.

## Qualidade Nutricional de Hipercalóricos Comercializados em uma Cidade do Sul Fluminense - RJ

**SOUZA, EB.1; SILVA, L.M.1; CARDOSO, M.1; NEVES, A.S.1; SARON, M.L.G.1; OLIVEIRA, C.F.1; ROSADO, C.P.2;**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
elton.souza@foa.org.br

(2) UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

### RESUMO

O hipercalórico é, atualmente, um dos ergogênicos nutricionais mais comercializados, tendo seu principal público praticantes de musculação ou pessoas que desejam ganhar peso. Segundo a legislação, é um produto destinado a complementar as refeições de atletas, ou quando o acesso a alimentos da dieta habitual for restrito. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabelece parâmetros para que estes produtos sejam comercializados, sendo que estas exigências devem ser cumpridas pelos fabricantes destes tipos de produtos. O presente estudo teve como objetivo realizar a análise da qualidade de hipercalóricos comercializados em uma loja de suplementos esportivos localizada em um município da Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de pesquisa descritiva e analítica, onde os suplementos foram selecionados de acordo com a disponibilidade para venda na loja, independente de marca e país de origem do produto. Foram avaliados os rótulos e realizada a análise da composição centesimal de macronutrientes. Dos três produtos avaliados, 66,6% continham não conformidades em seus rótulos, e a análise da composição revelou discrepância entre as quantidades de nutrientes informados pelos fabricantes com as encontradas nas análises. Concluiu-se que todos os produtos avaliados apresentaram inadequações para com a legislação vigente. (Financiamento: Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário de Volta Redonda – PIC/UniFOA).

**Palavras-Chave:** Suplementos Nutricionais; Rotulagem nutricional; Análise de alimentos.

## **Amelogênese Imperfeita: Aspectos Clínicos e Implicações na Qualidade de Vida**

**MELO, A. R. F. 1; CURY, M. D. P. N. 1; HABIBE, R. C. H. 1; AMBROSIO, E. C. O. 1; TARANTO, F. M. 1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
alice\_feres@hotmail.com*

### **RESUMO**

A amelogênese imperfeita é um defeito na formação do esmalte dentário em ambas as dentições, decídua e permanente, sem apresentar qualquer associação com outros defeitos e anomalias de esmalte, caracterizada por uma heterogeneidade genética. O esmalte é afetado com alta variabilidade desde a deficiência na formação até os defeitos no conteúdo mineral. Tal anomalia pode provocar sensibilidade dentária, perda da dimensão vertical devido ao desgaste exagerado dos dentes e comprometimento estético. O impacto negativo que ocorre na qualidade de vida do paciente é muito relevante. Além do impacto social que ocorre e que leva a uma conseqüente baixo-estima, surgem com frequência problemas pessoais e escolares, fonética alterada, dieta alimentar errada ou insuficiente por impossibilidade de uma alimentação correta. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de uma criança de seis anos de idade, descrevendo os aspectos clínicos da amelogênese imperfeita, assim como o tratamento de reabilitação oral e as implicações na qualidade de vida. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPS) – UniFOA, CAAE 50335015.4.0000.5237 e aprovado em 03/11/2015. A reabilitação oral foi realizada com coroas de aço inoxidável nos molares decíduos e resina composta nos dentes anteriores. Os principais objetivos do tratamento foram melhorar a estética, restaurar a função mastigatória e eliminar a sensibilidade dentária. Com isso, pode-se observar um impacto psicológico positivo com melhora na qualidade de vida dessa criança. É importante que os profissionais da saúde percebam que é possível melhorar a estética e recuperar a função mastigatória com procedimentos simples e de baixo custo, e assim, melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

**Palavras-Chave:** Amelogênese Imperfeita, Heterogeneidade Genética, Qualidade de Vida.

## Metodologias Ativas e Tics Como Ferramentas no Ensino de Conteúdos Morfofuncionais

**COUTO, A. A1,2.; FREITAS, R.C.2; MEIRELLES, R.M.S.1,2,3**

- 1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
- 2- Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA).
- 3- UERJ- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (DECB/IBRAG)

### RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs exercem um papel cada vez mais importante nas formas de interagir, comunicar e aprender. O podcast (gravações de áudio) é uma TIC, considerada uma ferramenta da Web 2.0, já utilizada em grande escala no contexto educacional, em diferentes países. Tendo em vista que as atuais práticas de ensino-aprendizagem têm sido alvo de diversos questionamentos, reflexo de uma sociedade globalizada e informatizada, faz-se necessário a discussão das reais funcionalidades, das práticas e didáticas hoje utilizadas. Frente à possibilidade, metodologias ativas de ensino vêm sendo incorporadas à educação, rompendo com métodos tradicionais de aprendizagem, auxiliando e promovendo melhorias no processo de ensino. Desse modo, apresentamos um estudo que aborda o uso do podcast e das metodologias ativas, como recursos didáticos, para uma formação crítico-reflexiva no módulo de conteúdos Morfofuncionais proposto pelo currículo modular do curso de Medicina do UniFOA. Através de uma pesquisa qualitativa (54597616.2.0000.5237) do tipo survey utilizando como instrumento da coleta de dados questionários semiestruturados específicos para este estudo, o trabalho analisou os resultados encontrados através da análise temática e discutiu com os resultados encontrados em outros trabalhos. Os dados parciais produzidos na presente pesquisa fazem parte de uma dissertação de mestrado e indicam que as metodologias ativas possuem um enorme potencial de melhoria no ensino e que o uso da ferramenta podcast pode melhorar significativamente esse processo.

**Palavras-Chave:** Ensino em Medicina; Tecnologias de Informação e Comunicação; Podcast; Metodologias Ativas.

## O Acolhimento a Partir do Discurso de Profissionais das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF)

**PINTO, M.F.R. 1; HENRIQUES, I. R. 1; MEIRELLES, R. M. S. 1,2,3; SEPP, V. J. 1; LOUREIRO, H. L. 1; SILVA, D. C. L. 1; BITTENCOURT, M. E. S. 1; SILVA, I. C. M. 1.**

1 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[mfrpinto@yahoo.com.br](mailto:mfrpinto@yahoo.com.br)

2 – UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

3 – Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ.

### RESUMO

No Brasil, adotou-se a Estratégia Saúde da Família (ESF) como um novo modelo assistencial, preconizado pelo SUS e pautado na Vigilância em Saúde dentro da Atenção Primária. Trata-se de uma estratégia para prevenção de doenças e promoção da saúde. Dentro dessa estratégia os multiprofissionais têm como prática rotineira o acolhimento, onde se faz a primeira abordagem, a conquista, e a acolhida do usuário quando entra na unidade de saúde. Neste artigo apresenta-se o discurso de profissionais de saúde sobre o acolhimento na ESF. Traçaram-se como objetivos: Descrever o entendimento de profissionais de saúde sobre o acolhimento na ESF; Identificar como profissionais realizam o acolhimento em sua prática cotidiana; Apontar dificuldades, facilidades e interferências no acolhimento; Relatar como sugerem a prática do acolhimento nas Unidades de Saúde. Especificar como profissionais ensinariam o acolhimento na unidade de saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Consiste também em uma pesquisa de campo aplicada em Unidades Saúde da Família com o modelo de ESF que praticam o acolhimento. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos com o CAAE número 36535414.3.0000.5237. Os resultados mostraram a necessidade de se capacitar os profissionais com novos saberes além do conhecimento técnico para dar suporte ao acolhimento, ressaltando-se ainda a necessidade de se informar e conscientizar os usuários sobre a nova proposta de atendimento que é a Vigilância em Saúde, através de ações educativas previstas na programação da ESF para a discussão dessas informações.

**Palavras-Chave:** Acolhimento; Estratégia Saúde da Família; Enfermagem.

## Tratamento da Agenesia Vaginal Congênita.

**LIMA, M. G.1; NOWAK, L. D.1; ROCHA, P. B.1; PORTO, V. P. S.1; SILVA, B. M.1;  
RIBEIRO, R. M. M.1; FILHO, K. D. S.1; LINS, J.1.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
miguelguzzolima@yahoo.com.br

### RESUMO

A agenesia vaginal congênita pode ser um achado na Síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser e na Síndrome de Morris. A Síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser é uma má formação do ducto de Muller que podem levar a agenesia vaginal. O cariótipo das pacientes é normal 46,XX assim como a presença dos caracteres sexuais secundários. Já na Síndrome de Morris, o cariótipo é 46,XY, com genitália externa feminina ou ambígua, devido a ausência de receptor ou a deficiência de produção de androgênios, sendo mandatória a gonadectomia devido ao risco de neoplasia maligna. Ambas cursam com ausência de menstruação. O tratamento da agenesia de vagina pode ser cirúrgico e não cirúrgico. O tratamento cirúrgico da agenesia de vagina pode ser feito utilizando diversas técnicas e são indicadas quando as manobras dilatadoras não podem ser utilizadas, não obtém sucesso ou quando as pacientes preferem a cirurgia. Na presença de útero funcionante, a cirurgia incluirá a construção da vagina e sua canalização com a cavidade uterina. As técnicas mais utilizadas são as de McIndoe-Bannister e a de Vecchiatti. Estudos demonstram que, mesmo sendo procedimento consagrado, os tratamentos cirúrgicos estão mais relacionados com complicações como: perfuração retal, fístula retovaginal, fístula vésciovaginal, presença de folículos pilosos e sebáceos no interior da neovagina, cicatriz importante na área doadora do enxerto e estenose da neovagina. O tratamento conservador consiste em utilizar a técnica dilatadora descrita por Frank em 1938, conhecida como técnica de Frank. Devido à elasticidade da mucosa no introito vaginal, Frank observou que seria possível criar uma vagina por meio de pressão intermitente com um tubo de vidro nesse local. Atualmente a dilatação é feita utilizando um molde de acrílico para a prática de exercícios diários que podem durar entre 30 a 120 minutos. As desvantagens do tratamento não cirúrgico consistem na possibilidade de desconforto nas manobras de compressão e de dilatação e o tempo prolongado (cerca de seis meses) para a construção da néovagina, necessita pacientes motivadas. As vantagens são as possibilidades mínimas de complicação por não ser invasiva, dispensa a hospitalização, tem baixo custo, não deixa cicatrizes e cria uma vagina normalmente lubrificada. O tempo da dilatação pode ser útil para a paciente aceitar a anomalia, se familiarizar com a própria genitália e refletir sobre o tratamento adotado.

**Palavras-Chave:** Agenesia Vaginal; Tratamento; Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser; Síndrome de Morris.

## **Influência do Método de Higienização nas Propriedades Mecânicas de um Polímero utilizado na Confecção de Protetores Bucais**

**FERNANDES, V.S.; JULIO, I.S.; MORAES, F.I.; MACHADO-SANTOS, L.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*lucianacic@uol.com.br*

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é analisar o material do protetor bucal odontológico E.V.A. (copolímero Etileno/Acetato de Vinila) quanto a sua rugosidade e resistência ao rasgamento, após ser submetido a diferentes técnicas de higienização. Para o teste de rugosidade, serão confeccionadas 40 amostras (n=10) de EVA-borrachão, com dimensões de 10mmX65mmX2mm; e, para o teste de resistência ao rasgamento, 40 amostras (n=10), em forma de ampulheta. As amostras serão divididas em 4 grupos: G1-Controle-escovação linear com dentífrico comercial; G2-Lavagem com água e sabão neutro; G3-Lavagem com solução de clorexidina; G4-Escovação linear com dentífrico experimental não abrasivo. A superfície lisa de cada amostra será analisada com o auxílio de um rugosímetro de contato (Ra), antes e após o método de higienização, gerando valores de média de três leituras por amostra. A resistência ao rasgamento (RR), avaliada através do teste de tração, será feita em máquina de ensaio universal (EMIC), onde o comportamento do material será observado através dos resultados de tensão e alongamento na ruptura. A análise estatística dos resultados será feita através de ANOVA-dois fatores (Ra) e ANOVA-um fator (RR) e teste de Tukey (5%). A hipótese desse estudo é que abordagens de higienização sem degradação mecânica apresentam menores valores de Ra e maiores valores de RR. Assim, o resultado esperado é a observação de um método de higienização eficiente, que permita um tempo de vida útil prolongado ao protetor bucal.

**Palavras-Chave:** Protetor Bucal; Desinfecção Química; Rugosidade.

## **Análise do desperdício de restaurantes comerciais mediante as correções das fichas técnicas de preparação**

**MOEDA, N.C.B.1; OLIVEIRA, C.F1; MENEZES, A.P.C1; SARON, M.L.G1; SOUZA, E.B1; MALLET, A.C.T.1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
cynthia.foa@gmail.com*

### **RESUMO**

Restaurantes não são lugares apenas para se alimentar, mas também são ambientes inspiradores, cheios de sabores, energia, informalidade, poder, envolvimento e, principalmente, prazer. Cada etapa do processo produtivo deve ser muito controlada para que as refeições tenham uma apresentação bonita, saborosa e com o máximo aproveitamento dos alimentos. No que diz respeito ao aproveitamento máximo dos alimentos contidos nas preparações, vale ressaltar que o desperdício ainda é causa de preocupação. O desperdício de alimentos na cadeia alimentar tem causas econômicas, políticas, culturais e tecnológicas, que abrangem as principais etapas da cadeia de movimentação: produção, transporte, comercialização, sistema de embalagem e armazenamento. Para evitar perdas desnecessárias é importante realizar um planejamento adequado, o que deve ser realizado por um profissional qualificado. Este profissional deve ter capacidade para prever o rendimento final de cada alimento, considerando, para tanto, no caso de restaurantes comerciais, as preparações mais consumidas e o per capita de cada alimento. A padronização destes processos pode e deve ser implementada através das fichas técnicas de preparação, que são ferramentas que podem ajudar no controle dessas per capita. Com isso, o trabalho tem como objetivo, avaliar o desperdício de um restaurante comercial, de tipo a lá carte. A metodologia do trabalho será baseada na análise dos processos de pré-preparo e preparo para a possível correção das fichas técnicas de preparação. Além disso, será aplicado um check-list que contemplará desde a chegada da matéria-prima ao restaurante até a preparação final do prato para verificar as possíveis falhas e desperdícios. Como resultados, todos os dados obtidos de cada prato serão analisados e tabulados para uma comparação média com o que a literatura nos propõe em relação a perdas por fatores de correção e cocção, para verificar a significância por um programa estatístico denominado SISVAR.

**Palavras-Chave:** Modelos logísticos; Restaurantes; Desperdício de alimentos.

## **O atletismo como conteúdo das aulas de educação física escolar: a visão dos graduandos em educação física**

**SEVERINO, C. D.1; SANTOS, J. S.1; CORRÊA, A. S. R. C.1; DUTRA, L. F. M.1;  
REZENDE, I. S. R.1**

*(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
claudiodelunardo@gmail.com*

### **RESUMO**

A Educação Física escolar difere das outras disciplinas em alguns aspectos, por exemplo, o objeto de estudo e os espaços nos quais ocorrem as ações pedagógicas. Dentre os conteúdos a serem desenvolvidos nessas ações, o Atletismo é considerado como uma das atividades mais adequadas na condição de conteúdo das aulas devido às suas características específicas, como a fato de representar um conjunto de movimentos naturais e por ser inerente ao homem e por manter o próprio significado humano do movimento. Nesse sentido, o presente estudo pretendeu investigar a incidência do Atletismo como conteúdo das aulas de Educação Física Escolar, sob a ótica de alunos do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA. Salienta-se que, por se tratar de uma pesquisa qualitativa, objetivou-se a compreensão da realidade e ser investigada, bem como a sua interpretação. Nota-se que o estudo possibilitará uma reflexão dos graduandos acerca da importância do Atletismo como conteúdo das aulas de Educação Física e também se torna fundamental a criação de material teórico fidedigno que estabeleça uma abordagem a respeito das possíveis causas do baixo índice de sua prática em ambiente escolar. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos com o número de CAAE 55672016.3.0000.5237.

**Palavras-Chave:** Atletismo; Educação Física; Escola.

## **A Educação Física na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) do Município de Volta Redonda/RJ: Possíveis Benefícios para Alunos com Síndrome de Down**

**SILVA, J. V.1; SEVERINO, C. D.1**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*claudiodelunardo@gmail.com*

### **RESUMO**

O objetivo do presente estudo foi identificar os possíveis benefícios das atividades de Educação Física para os alunos com síndrome de Down. Para a realização do estudo, utilizou-se uma pesquisa qualitativa com vinte alunos diagnosticados com Síndrome de Down, recrutados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Volta Redonda (APAE). O estudo consistiu em acompanhamento das aulas de Educação Física em sua manifestação natural e a aplicação de testes para a verificação do Índice de Massa Corporal e Flexibilidade dos sujeitos. Os resultados indicaram a necessidade de uma melhor reflexão sobre a prática pedagógica onde engloba o processo de construção de conhecimentos em relação à Educação Física para portadores de síndrome de Down. A pensar em aulas de Educação Física escolar para indivíduos portadores de síndrome de Down, depara-se com a importância da prática realizada, a relevância do planejamento das aulas, o conhecimento sobre aqueles com quem se trabalha e a busca por metodologias que oportunizem o desenvolvimento dos alunos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos com o número de CAAE 52781516.2.0000.5237.

**Palavras-Chave:** Educação Física; Síndrome de Down; Atividade Física.

## **A educação física para portadores de deficiência: a realidade da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Volta Redonda/RJ**

**SILVA, R. R.1; SEVERINO, C. D.1**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*claudiodelunardo@gmail.com*

### **RESUMO**

No presente estudo objetivou-se compreender e analisar a atuação dos professores de Educação Física que atendem os alunos com deficiência intelectual na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Volta Redonda/RJ. Os procedimentos metodológicos envolveram um estudo descritivo de campo com professores de Educação Física que atuam na referida instituição e o acompanhamento das aulas no período em que se realizou o estudo. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicada uma entrevista semiestruturada com os docentes contendo questões vinculadas ao tema a ser investigado. Verificou-se a partir da análise dos dados obtidos a necessidade de uma melhor base para se formarem professores atuantes no sentido de proporcionar por intermédio das atividades realizadas em aula um contributo para o desenvolvimento global de indivíduos portadores de deficiência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos com o número de CAAE 52781616.4.0000.5237.

**Palavras-Chave:** Educação Física; Pessoas com Deficiência; Atuação Profissional.

## **A Ludicidade Aplicada ao Desenvolvimento da Aprendizagem da Natação**

**PAIVA, T. A. S.1; SEVERINO, C. D.1**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[claudiodelunardo@gmail.com](mailto:claudiodelunardo@gmail.com)

### **RESUMO**

A considerar a importância da Natação no desenvolvimento de habilidades motoras da criança, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem da Natação. Para tal, pretendeu-se estabelecer conceitos relacionados à aprendizagem da Natação, à ludicidade e ao processo de ensino-aprendizagem de atividades aquáticas. Para isso, uma revisão bibliográfica de cunho descritivo foi realizada a partir da leitura e discussão de diversas publicações sobre o tema em questão. Os resultados da pesquisas mostraram que as atividades lúdicas possuem um valor inestimado, e é o professor que deve se apropriar dessa importante ferramenta, não se esquecendo em momento algum de adaptar as atividades à realidade de cada aluno, evitando assim, que o processo de ensino-aprendizagem da Natação torne-se entediante para quem aprende, e desinteressante para quem ensina.

**Palavras-Chave:** Natação; atividades lúdicas; ensino; educação física.

## **Atendimento Odontológico a Pacientes Oncológicos: Principais Carências e Necessidades**

**FARIA, M. T.1; HABIBE, R. C. H. 1; OLIVEIRA, E. G.1; COSTA, G. F. B.1**

(1) UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
mairatavares@hotmail.com

### **RESUMO**

O tratamento do câncer pode ser realizado através da cirurgia, a radioterapia, a quimioterapia e o transplante de células hematopoiéticas, podendo ocorrer de forma isolada ou combinada. Todos esses métodos atuarão nas células neoplásicas e células de tecidos saudáveis, como a mucosa bucal. Essa danificação gera consequências importantes para a atuação do cirurgião dentista, como infecções fúngicas e virais, mucosite, osteonecroses causadas pela radiação ou por bisfosfonatos, dentre outros. A maioria dos sobreviventes relata ter tido alguma experiência com pelo menos um problema bucal durante a terapia oncológica, seja ele um efeito colateral ou uma infecção dentária. A inserção da odontologia na equipe multiprofissional oncológica é de suma importância para o sucesso do tratamento, sendo necessária sua atuação antes, durante e após a terapia antineoplásica. O tratamento odontológico em pacientes com tumores malignos é um desafio clínico. Para esses tratamentos terem sucesso, há uma necessidade da cooperação do paciente junto à supervisão do profissional. O objetivo do trabalho é avaliar as condições odontológicas dos pacientes oncológicos e prestar assistência necessária a esses. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA (CoEPS) sob CAAE 43557115.2.0000.5237. Para a avaliação, foram realizados no Projeto Oncologia do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, exames clínicos e quando necessário, exames complementares, em pacientes portadores de neoplasias malignas, antes, durante ou após o tratamento oncológico. De acordo com as necessidades de cada um, os procedimentos eram realizados até que estivessem com a saúde oral adequada. Dos 50 pacientes avaliados, a maioria procurou atendimento somente após o término do tratamento oncológico, relatando achar que não poderia realizar tratamento odontológico antes. Quanto às necessidades foi observado que procedimentos periodontais como raspagem e restauradores através do tratamento de cáries, foram os mais necessários. Dos pacientes com encaminhamento para avaliação prévia ao tratamento oncológico, a grande maioria apresentava indicação de exodontias, visando evitar efeitos colaterais decorrentes do tratamento oncológico como infecções graves, osteonecrose dos maxilares. Pode ser observada uma maior preocupação com a saúde bucal pelo gênero feminino do que masculino, especialmente de pacientes portadoras de neoplasias malignas de mama. A adesão dos oncologistas ao encaminhamento dos pacientes ao serviço foi um fator essencial para melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-Chave:** Neoplasia Maligna, Cavidade Oral, Qualidade de Vida

## **Prevalência de Estreptococos do Grupo B em Gestantes no Município de Valença**

**GARBELO, R.F.1; MYRRHA, C.B.1; JACINTO, R.A 1; COSTA, F.P.1; ANDRADE, M.S.1; C,E.V.1; GALDINO, C.V.1; BRAZ,M.R.1.**

*(1)-FAA Centro de Ensino Superior de Valença, Valença, RJ.*

*bethletipedro@outlook.com*

### **RESUMO**

O *Streptococcus agalactiae* ou estreptococo do grupo B (EGB) é uma bactéria encontrada na mulher como saprófita vaginal. Cerca de 10 a 30% das grávidas tem o trato vaginal e o reto, colonizadas por EGB. Este agente etiológico é atualmente considerado um dos principais acusadores de infecção neonatal precoce, podendo causar o óbito em cerca de 25% dos casos. O EGB pode estar associado a casos de amnioíte, endometrite comprometendo a evolução da gestação, causando aborto ou parto prematuro. Em recém-nascidos é a principal bactéria responsável por sepse e meningite. A escassez de informação a respeito da ocorrência do EGB no país pode ser a responsável, pelo menos em parte, pela pouca atenção dada pelos órgãos responsáveis pela vigilância e prevenção no que diz respeito a investigação de gestantes durante o pré-natal e a profilaxia das mulheres colonizadas. Diante da importância em se prevenir tais infecções tem crescido o interesse dos pesquisadores brasileiros sobre o assunto. Os dados disponíveis sobre a prevalência sugerem que a investigação de gestantes poderia ser adotada. Assim nossos objetivos são verificar a prevalência de colonização EGB em gestantes a partir do terceiro trimestre de gestação e avaliar as variáveis associadas a colonização como: idade da gestante e tempo de gestação. Para tal está sendo aplicado um questionário e realizado cultura de material vaginal e retal para identificação de EGB em gestantes atendidas no hospital Escola Luiz Giosef Jannuzzi. Participaram do estudo, até o momento, 59 gestantes atendendo os critérios de elegibilidade. Destas observou-se que 07 (12%) das análises deram positivo para a colonização de EGB. Após resultados microbiológicos, as gestantes são comunicadas dos mesmos e, se necessário encaminhadas para tratamento no HELGJ. Este estudo contribuirá para a prevenção de sepse neonatal por EGB em Valença. A pesquisa atende a Resolução 466/12 e foi aprovada pelo CEP da FMV recebendo CAAE 48617615100005246.

**Palavras-Chave:** Gestantes; Estreptococos do Grupo B; e Infecção Neonatal

## Influência do Ensaio Ácido com Repositores Hidroeletrólíticos Experimentais nas Propriedades Mecânicas do Esmalte Dental Bovino

**BASSI-COSTA, G.F.; VASTI, M.M; MARTINS, Y.T.; MACHADO-SANTOS, L.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*lucianacic@uol.com.br*

### RESUMO

O objetivo do presente estudo é avaliar a influência do ensaio ácido de repositor hidroeletrólítico experimental incorporado com diferentes proporções de Fosfato de cálcio e Flúor na superfície do esmalte dental bovino. Os isotônicos, ou bebidas esportivas, apresentam potencial erosivo por causa de seu conteúdo ácido (baixo pH), incluso para apresentar sabor refrescante e prolongar o tempo de duração do produto. O risco de erosão dental em pessoas que consomem bebidas energéticas é quatro vezes maior, principalmente quando consumidas durante atividades extenuantes ou com alto grau de desidratação, onde o efeito tampão da saliva está comprometido. Uma queda do pH de uma unidade dentro da faixa de pH, de sete a quatro, dá origem a um aumento de sete vezes na solubilidade da hidroxiapatita (formada por fosfato de cálcio cristalino  $(Ca_{10}(PO_4)_6(OH)_2)$ ), que compõe o esmalte dentário. O processo de desmineralização desse órgão devido à ação do ácido é atenuado pela ação da saliva, devido à presença do cálcio, mas o contato frequente e prolongado com substâncias ácidas dificulta a remineralização. Quando a saliva está subsaturada de hidroxiapatita ainda pode permanecer supersaturada de fluorapatita. A fluorapatita, quando íons hidróxido são substituídos por fluoretos, é ligeiramente mais resistente que a hidroxiapatita, tornando o esmalte também mais resistente. Por isso o uso de soluções fluoradas. Em  $pH=4$ , a saliva está subsaturada de ambas as apatitas e, portanto, perde a capacidade mineralizante. Cinquenta amostras serão preparadas,  $5 \times 5 \times 2$ mm, a partir de incisivos bovinos. O desafio erosivo consistirá na imersão das amostras ( $n=10$ ) em 20ml de bebida isotônica, divididas nos seguintes grupos: G1-Controle Negativo-Sem imersão; G2-Controle-Gatorade; G3-Gatorade enriquecido com 1,2g/L de Fosfato de cálcio  $(Ca_3(po_4)_2)+0,93$ mg/L de Fluoreto; G4-Gatorade enriquecido com 1,8g/L de Fosfato de cálcio  $(Ca_3(po_4)_2)+1,4$ mg/L de Fluoreto; G5- Gatorade enriquecido com 600g/L de Fosfato de cálcio  $(Ca_3(po_4)_2)+0,47$ mg/L de Fluoreto, 2 vezes ao dia, por 5 dias. O processo será estimulado em agitadora orbital. As amostras de esmalte bovino serão testadas para microdureza Vickers, com três indentações por amostra, antes e após a ciclagem química. As características topográficas superficiais do esmalte submetido à formação de lesões erosivas serão observadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A análise estatística dos resultados para o teste de VH será feita através de ANOVA-dois fatores e teste de Tukey (5%). Assim, a hipótese desse estudo é que soluções isotônicas, contendo maior quantidade de Fosfato de Cálcio e Flúor, podem auxiliar o processo de formação de cristais de fluorapatita e, por conseguinte, participar do processo de remineralização, preservando as características saudáveis do esmalte dentário.

**Palavras-Chave:** Erosão Dental; Isotônicos; Remineralização.

## O Profissional de Enfermagem no Atendimento a Incidentes com Múltiplas Vítimas

**PEREIRA, D.C.<sup>1</sup>; MALVÃO, R.P.M.<sup>1</sup>; SILVA, A.C.S.<sup>1</sup>; PAULA, C. C.<sup>1</sup>; SILVA, R. M.<sup>1</sup>**  
(1) *UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*  
*dianieli-angra@hotmail.com*

### RESUMO

O Atendimento Pré Hospitalar (APH), é caracterizado pelo atendimento de urgência e emergência por uma equipe multidisciplinar, capacitada a realizar a remoção e transporte, conjugando a assistência às vítimas traumatizadas, de maneira rápida eficiente e eficaz, buscando estabilizar as funções vitais, minimizando a mortalidade, até que se chegue ao hospital mais próximo para que sejam adotados os procedimentos que se restringem a unidade hospitalar. Volta-se o olhar para o objeto de estudo, que será o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre o atendimento pré-hospitalar em atendimento a múltiplas vítimas onde o profissional encontrará o número de 5 ou mais vítimas, necessitando a realização de triagem para o atendimento pelos serviços locais de urgência, que visa focalizar a identificação dos doentes com maior risco de morte. Esse trabalho tem por objetivo avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre o atendimento pré-hospitalar em atendimento a múltiplas vítimas, no serviço de APH nas regiões que compreendem o Sul Fluminense e a Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro. Para a realização desse estudo optou-se por avaliar os conhecimentos sobre a temática de parte da equipe de APH, neste caso a equipe de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem qualitativa, a coleta de dados ocorrerá através da aplicação de questionário semi-estruturado, dividido em três partes: identificação, experiência profissional e conhecimento sobre a temática, composto por questões discursivas e objetivas aos profissionais da área de enfermagem que compõe as equipem de APH das respectivas regiões citadas. Este projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, e foi aprovado pelo número da CAAE 58188516.1.0000.5237.

**Palavras-Chave:** Atendimento Pré-hospitalar, Equipe de Enfermagem, Múltiplas Vítimas e Conhecimento.

## **Avaliação da Relação Nível de Cálcio Salivar/Desmineralização Dentária após a Prática Esportiva em Atletas de Alto Rendimento – Estudo Preliminar.**

**IRINEU, R.M.M.; ARANTES, L.N.S.; CARNEIRO, J.V.Z.; NARDY, R.O.;  
MACHADO-SANTOS, L.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
lucianacic@uol.com.br*

### **RESUMO**

O objetivo desse estudo é avaliar o nível de cálcio salivar após a prática de atividade física de atletas de alta performance e sua correlação com lesões cervicais de mancha branca. Os atletas que treinam por um período prolongado sofrem desidratação e estão propícios à hipossalivação devido à perda de água durante a transpiração. Na cavidade bucal, com a variação do pH ocorre constantemente o processo de desmineralização e de remineralização. O esmalte dentário é formado por cristais de hidroxiapatita e alterações no pH salivar tem como consequência a solubilidade dos cristais. Quando o pH atinge o nível crítico de 5,5, há uma maior solubilidade e também a dissolução dos cristais, caracterizando o processo de desmineralização. No momento em que a concentração de cálcio ou o pH salivar aumenta, o processo é revertido através do metabolismo de remineralização e há saturação de cálcio e fosfato, componentes inorgânicos da saliva, no elemento dentário, o que proporciona o crescimento dos cristais dissolvidos, e assim equilibra-se o meio bucal. Quando esse processo não ocorre, a mancha branca persiste, podendo evoluir para lesão cáries. O estudo utilizará uma amostra composta de 20 atletas que praticam Badminton, em Volta Redonda, com idades entre 8 e 13 anos, submetidos à avaliação clínica odontológica no projeto Odontologia do Esporte do curso de graduação em Odontologia do UniFOA. Serão divididos em 2 grupos: G1- Sem lesão cervical; G2- Com lesão cervical por desmineralização. A saliva será coletada por estimulação com o auxílio do dispositivo Parafilm®, em situação de repouso (antes) e em adaptação fisiológica ao treinamento intenso (após) a prática esportiva dos indivíduos, para conseguinte avaliação da variação do volume salivar e dos níveis de cálcio. Esta pesquisa está registrada e autorizada em 02/02/2014 no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPS) com parecer de aprovação de Apreciação Ética (CAAE) 39002914.0.0000.5237.

**Palavras-Chave:** odontologia do esporte; lesão de mancha branca; cálcio salivar.

## Perfil microbiológico de saladas de frutas

**ALVES, L.M.1; SARON, M.L.G.1; MALLET, A.C.T.1**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
lucianesellani@hotmail.com

### RESUMO

É de suma importância uma alimentação saudável, completa, variada e agradável ao paladar para a promoção da saúde e para a prevenção e controle de doenças. Nos dias atuais, consumidores visam à procura de alimentos práticos e convenientes como frutas que dispensam operações de descascamento e corte, conhecidos como minimamente processados. O inadequado processamento dos mesmos o expõe a perigos, tornando-se propícios a contaminação (MIAYGI; MATIAS, 2013). A salada de frutas, tem se tornado fator essencial na vida de muitas pessoas, pelo fato da praticidade e por ser uma opção equilibrada na alimentação, e conter poucas calorias. A qualidade das frutas torna-se fator essencial no processamento de seus produtos derivados, as quais devem ser sãs, limpas, isentas de matéria terrosa, parasitas e detritos de animais e vegetais (PINHEIRO et al., 2011). As saladas de frutas são consideradas um bom substrato para a proliferação de microrganismos devido ao seu teor de água, que favorece o crescimento de leveduras e bactérias: pH ácido, favorecendo o crescimento de bolores e leveduras, a alta manipulação durante o preparo de ocasionar a contaminação por microrganismos indicadores, além de condições inadequadas de temperatura durante o armazenamento (PINHEIRO et al., 2011). Para garantir a segurança destes alimentos, a Resolução-RDC n12, de 02 de janeiro de 2001 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA (BRASIL, 2001), estabeleceu padrões microbiológicos em relação às bactérias *Salmonella* spp. e Coliformes a 45°C. Segundo tais padrões, saladas de frutas não devem apresentar *Salmonellaspp* em 25 g de produto e para coliformes a tolerância para amostra indicativa é de  $5 \times 10^2$  NMPg-1. Visando esses critérios, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica das saladas de fruta que são comercializadas no município de Volta Redonda – RJ. As amostras foram coletadas em duplicata, e levadas ao laboratório de Microbiologia de Alimentos do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), para determinação de Coliformes Termotolerantes e *Salmonella* spp. Para todas as amostras não foram encontrados microrganismos do tipo Coliformes Termotolerantes e *Salmonellaspp*. apresentando apenas resultados positivos para Coliformes Totais, o que não confirma necessariamente contaminação fecal. Conclui-se, portanto, que todas as amostras apresentaram-se próprias para consumo humano. Agradecimentos: À UniFOA pela concessão do auxílio.

**Palavras-Chave:** Salada de Frutas; Higiene; Manipuladores.

## **Análise microbiológica em caldo de cana (garapa) comercializados na região Sul Fluminense – RJ**

**ALVES, L.M.1; MALLET, A.C.T.1**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
lucianesellani@hotmail.com

### **RESUMO**

A cana-de-açúcar (*Saccharum* spp) é uma das gramíneas mais cultivadas nas regiões tropicais e subtropicais devido à grande contribuição socioeconômica que sua exploração representa, em razão de seu grande teor de sacarose (STUPIELLO, 1987). Além de produzir açúcar, álcool combustível, cachaça e servir para alimentação animal (variedades forrageiras), a cana pode ainda ser utilizada para a produção de garapa ou caldo, servida imediatamente após a moagem em moedores elétricos ou manuais (BRAZ, 2003). O comércio de caldo de cana é caracterizado pela venda por meio de ambulantes, espalhados pelas cidades brasileiras, quase sempre sem as mínimas condições higiênico-sanitárias necessárias à manipulação de alimentos (SILVA, 2006). O caldo de cana é extraído em máquinas de moer e acondicionado em jarras que geralmente são plásticas. A bebida é filtrada em coador ou peneiras plásticas e o gelo utilizado na bebida é armazenado em caixas de isopor. Para a lavagem das mãos e utensílios, são utilizados vasilhames com água e, em algumas situações, constatou-se que os copos plásticos e os canudos são lavados e reutilizados. Os panos de prato podem ser utilizados para secar as mãos no intervalo de entrega do copo com o caldo. A higienização no processamento de alimentos visa basicamente à preservação da pureza, da palatabilidade e da qualidade microbiológica dos alimentos. Auxilia, portanto, na obtenção de um produto que, além das qualidades nutricionais e sensoriais, tenha uma boa condição higiênico-sanitária, não oferecendo riscos à saúde. De acordo com a resolução RDC nº12 (ANVISA, 2001), que estabelece os padrões microbiológicos para alimentos e determina os critérios para conclusão e interpretação dos resultados das análises microbiológicas de alimentos destinados ao consumo humano, deve ser realizada, no caldo de cana, a pesquisa de coliformes termotolerantes e *Salmonella* spp. Diante do exposto a presente pesquisa teve por objetivo realizar análise microbiológica em caldo de cana (garapa) comercializados na região Sul Fluminense – RJ. O mesmo encontra-se em fase de experimentos, os dados serão analisados e os resultados expressos tão logo se finalizem. Agradecimentos: Ao UniFOA pela concessão do auxílio (financiamento).

**Palavras-Chave:** Caldo de Cana; Higiene; Manipuladores.

## **Análise do efeito de diferentes tratamentos de superfície do dissilicato de lítio na resistência de união a um cimento resinoso.**

**FERNANDES, V.S.; MORAES, F.I.; Carvalho, C.F.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
crisfoncar@hotmail.com*

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito de diferentes condicionamentos da superfície de uma vitrocerâmica utilizada em prótese odontológica, o dissilicato de lítio, na resistência de união ao cimento resinoso. Foram confeccionadas amostras de dissilicato de lítio medindo 2 x 1,7 x 3 (n=12) e divididas em grupos conforme o tratamento superficial, G1: Controle- sem tratamento; G2: Condicionamento com ácido fluorídrico à 10% por 20 segundos; G3: Condicionamento com ácido fluorídrico à 5% por 20 segundos. Amostras de cada grupo foram analisadas morfológicamente em microscopia eletrônica de varredura (MEV) para caracterização superficial. Foram cimentados cilindros de cimento resinoso na superfície das amostras, e este conjunto foi submetido ao ensaio de cisalhamento para quantificar a resistência de união. A MEV demonstrou que todos os tratamentos de superfície modificaram a morfologia da vitrocerâmica. Os maiores valores de resistência de união apresentados foram do G2: 29 MPa diferindo estatisticamente dos demais grupos. Concluiu-se que o tratamento de superfície com ácido fluorídrico à 10% por 20s foi o mais eficiente no aumento da resistência de união do dissilicato de lítio a um cimento resinoso.

**Palavras-Chave:** Dissilicato de Lítio, Tratamento de Superfície, Resistência de União.

## Influência do Ensaio Ácido com Repositor Hidroeletrólítico Experimental nas Propriedades Mecânicas de uma Resina Composta Nanoparticulada

**BARCELOS, M.P.B.; RAMOS, L.S.; LACERDA, F.S.; MACHADO-SANTOS, L.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*lucianacic@uol.com.br*

### RESUMO

O pH ácido do repositor hidroeletrólítico consumido por esportistas pode interferir com o processo natural Des/Re (Desmineralização e Remineralização) que ocorre na superfície do esmalte dentário, originando lesões de erosão. O processo de remineralização é possível graças, entre outros fatores, da disponibilidade do íon cálcio, que pode vir compor a hidroxiapatita ou fluoroapatita, na saliva. O risco de erosão dental em pessoas que consomem bebidas energéticas é quatro vezes maior, principalmente quando consumidas durante atividades extenuantes ou com alto grau de desidratação, onde o efeito tampão da saliva está comprometido. Bebidas com propriedades ácidas, como as bebidas esportivas, podem, também, afetar as propriedades físico-químicas de materiais restauradores. O objetivo desse estudo é avaliar a degradação de uma resina composta nanoparticulada, após ensaio ácido com bebida isotônica modificada, através da análise de rugosidade superficial, microdureza e perda de brilho. Para os testes, foi escolhida a resina composta nanoparticulada Filtek Z350XT (3M). Serão confeccionadas 60 amostras. Os grupos para imersão são: G1-Controle-Água mineral fluoretada (0,97mg/L) comercial, G2-Isotônico Comercial Gatorade, G3- Isotônico comercial com Fosfato de Cálcio (1200mg/L). Para o teste de rugosidade superficial e perda de brilho, 30 amostras (5mmx4mm) serão divididas aleatoriamente em três grupos (n=10). A rugosidade superficial (Ra), através de Rugosímetro de contato, e Perda de Brilho (PB), através do uso de Brilhômetro, serão avaliados antes e após o ensaio com os três grupos de imersão. Então, 30 amostras (n=10) em forma de disco (10mmx2mm) serão submetidas à análise da microdureza Vickers (VH), antes e após ensaio, com o uso de um Microdurômetro. A análise estatística dos resultados para o teste de VH, Ra e PB será feita através de ANOVA-dois fatores e teste de Tukey (5%).

**Palavras-Chave:** Bebida Esportiva; Nanocompósito; Rugosidade, Microdureza.

## **Odontologia do Esporte – Elaboração de Manual Simplificado para Esportistas Contendo Orientações sobre a Relação Saúde Bucal X Prática Esportiva**

**ALMEIDA, G.G.; COELHO, I.V.; MUNIZ, A.L.; MACHADO-SANTOS, L.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*lucianacic@uol.com.br*

### **RESUMO**

O objetivo desse trabalho é a elaboração de um manual contendo informações e orientações, preventivas e terapêuticas, a esportistas e educadores físicos, dentro do escopo da Odontologia do Esporte. Essa nova especialidade, que foi apenas recentemente reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia, visa a manutenção da saúde bucal do esportista, prevenindo e tratando traumatismos dentários e orofaciais, e parafunções decorrentes da atividade, bem como eliminar focos de infecção, já associados a lesões musculoesqueléticas persistentes e outras afecções. Além disso, aborda fatores da atividade física, seu ambiente e dieta, que podem acometer o sistema estomatognático, como: erosão dental em nadadores ou em consumidores de isotônicos; disfunções temporomandibulares causadas por estresse ou dispositivos intraorais como bocais de mergulho; adaptação fisiológica ao treinamento intenso, como estado de imunossupressão e retardo da recuperação inflamatória, associados à doença periodontal; implicações anatômicas e posturais na Síndrome do Respirador Bucal; rendimento físico diminuído em atletas de alto rendimento na presença de dor e desconforto. É responsável, também, pela confecção de dispositivos interoclusais como os protetores bucais individualizados, especialmente indicados em esportes de contato. Há relatos na literatura que corroboram com a assertiva de que, em grupos de atletas, profissionais ou amadores, em média, menos de 50% conhecem a especialidade, menos de 20% fazem uso de protetores bucais, quando, em contrapartida, 20% já faltaram às atividades esportivas por problemas dentários. O manual, que inclui os tópicos Trauma Dental e Facial, Infecção Focal e Lesões musculoesqueléticas, Mordida e a Postura do Atleta, Ambiente Esportivo e a Saúde Bucal, Cuidados com a dieta, é destinado aos esportistas em atendimento na clínica de Odontologia do Esporte, do curso de graduação em Odontologia do UniFOA.

**Palavras-Chave:** Odontologia do Esporte; Traumatismo Dentário; Prevenção.

## **Avaliação dos Níveis de Cálcio Salivar e Sérico após a Prática Esportiva em Atletas de Alto Rendimento Frente ao Uso dos Medicamentos: Calcarea Carbonica, Calcarea Phosphorica, Calcarea Fluorica .**

**ALMEIDA, G.G.; SOUZA, R.R.; RODRIGUES, R.C.; NARDY, R.O.; PEREIRA, M.S.; MACHADO-SANTOS, L.**

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
lucianacic@uol.com.br*

### **RESUMO**

Atletas de alto rendimento, que treinam por um período prolongado e constante, sofrem desidratação devido à perda de água durante a transpiração e estão propícios à hipossalivação. Na cavidade bucal há uma variação do pH salivar constante associada ao processo de desmineralização e de remineralização. O esmalte dentário é formado por cristais de hidroxiapatita e essas alterações causam a solubilidade destes cristais. Quando o pH atinge o nível crítico de 5,5, há uma maior solubilidade e dissolução dos cristais, caracterizando o processo de desmineralização. No momento em que a concentração de cálcio ou o pH salivar aumenta, o processo é revertido através do metabolismo de remineralização, causando uma saturação de cálcio e fosfato local, componentes inorgânicos da saliva, o que proporciona o crescimento dos cristais dissolvidos e equilíbrio ao meio bucal. Quando esse processo não ocorre, a mancha branca persiste, podendo evoluir para lesão cariada. Neste estudo traçamos como objetivo avaliar os níveis de cálcio salivar e sérico frente ao uso dos medicamentos homeopáticos constitucionais: Calcarea carbonica, Calcarea phosphorica, Calcarea fluorica e sua influência na manutenção da saúde bucal e física em jovens atletas submetidos à prática de atividade física. O tratamento homeopático será oferecido a quarenta atletas que praticam Badminton e que participam do projeto Odontologia do Esporte do curso de graduação em Odontologia do UniFOA, diariamente por trinta dias consecutivos e em dose única, conforme preconizado pela literatura. Após conclusão do tratamento, duas amostras de saliva e sangue serão coletadas para análise bioquímica da concentração de cálcio em atletas com e sem lesão cervical por desmineralização antes e após treinamento físico. A saliva será coletada por estimulação com o auxílio do dispositivo Parafilm®, em situação de repouso (antes) e em adaptação fisiológica ao treinamento intenso (após) a prática esportiva dos indivíduos. Paralelamente serão monitorados os níveis de cálcio séricos a fim de avaliar efeitos sistêmicos do tratamento homeopático. Esta pesquisa está registrada e autorizada em 02/02/2014 no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPS) com parecer de aprovação de Apreciação Ética (CAAE) 39002914.0.0000.5237.

**Palavras-Chave:** Odontologia do Esporte; Calcarea; Cálcio Salivar, Cálcio Sérico.

## Estudo do Consumo e das Representações Sociais na Prática Alimentar Vegetariana

**ZYLBERSZTEJN, L.R.N. 1; SOARES, A.P.C.M. 2**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
luizaraffide@hotmail.com

(2) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

### RESUMO

A prática alimentar vegetariana é adotada por indivíduos que excluem todos os tipos de carne da sua dieta e, de acordo com a inclusão de derivados, esses sujeitos são classificados principalmente como ovolactovegetarianos, lactovegetarianos e veganos. Os principais motivos de adoção desta prática são a ética, a saúde e o meio ambiente. Porém, quanto às necessidades nutricionais, esta dieta pode acarretar deficiência de ferro, zinco, vitamina B12 e D. O objetivo deste trabalho foi estudar sob viés quantitativo e qualitativo respectivamente o consumo e as representações sociais da prática alimentar vegetariana na perspectiva de um grupo de adeptos. Para tanto foram realizados questionários de frequência alimentar, exames bioquímicos, diários alimentares e entrevistas abertas semiestruturadas. A partir da análise do questionário de frequência alimentar foi gerado um quadro com os alimentos mais e menos consumidos pela população entrevistada, já os resultados dos exames bioquímicos foram comparados com seus valores de referência, assim como as médias de nutrientes geradas pelos diários alimentares foram confrontadas com os valores preconizados. Os resultados mostraram que ambas as análises indicaram valores adequados para a maioria de seus parâmetros. Os dados qualitativos extraídos das entrevistas foram analisados segundo a teoria das representações sociais de Moscovici e a teoria do habitus de Bourdieu, resultando em três categorias discursivas: o viés ideológico com ocorrências léxicas, as questões coadjuvantes que respaldam a principal e a necessidade de substituir os produtos cárneos industrializados. Assim por meio da discussão destas pode-se perceber que os vegetarianos fazem um movimento de contracultura a partir de seu ideal principal. Concluiu-se que uma dieta vegetariana quando bem estruturada pode ser saudável e que esta baseia-se principalmente em motivos ideológicos mas, com o objetivo de convencer a sociedade da legitimidade de seu ideal, seus adeptos se utilizam também de outros argumentos. Este estudo obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPS), sob nº do CAAE 46482315.5.0000.5237.

**Palavras-Chave:** Dieta Vegetariana; Consumo Alimentar; Representação Social.

## **Aleitamento Materno nas Primíparas: Contribuições de Enfermeiros**

**PINTO, M.F.R. 1; BARRETO, I. M. S. 1; SEPP, V. J. 1; NUNES, M.B. G. 1,2; DEVEZAS, A. L. T. S.1; PEREIRA, N. C. S. T.1; CASTRO, R. B. C. 1; SILVA, I. C. M. 1.**

1 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
mfrpinto@yahoo.com.br

2 – UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

### **RESUMO**

A gestação representa um período único e especial na vida da mulher, no qual a sensação de se tornar mãe confunde-se, muitas vezes, com incertezas, medos e inseguranças, fato esse que se aflora mais ainda nas primíparas. O processo de amamentar e desmamar, na espécie humana, não é instintivo e sim aprendido, dentre todos mamíferos. Esse fato torna as nutrizes mais vulneráveis às influências externas e, conseqüentemente, à maior incidência de insucessos à amamentação. Este estudo trata do discurso de enfermeiros sobre o entendimento acerca de ações de promoção ao aleitamento materno durante o pré-natal nas primíparas. Terá como problemática: Como orientar de forma eficaz as gestantes no primeiro parto quanto ao Aleitamento Materno? Traçaram-se como objetivos: Descrever o entendimento de enfermeiros sobre ações de promoção acerca do aleitamento materno durante o pré-natal nas primíparas; Identificar ações realizadas por enfermeiros com vistas ao aleitamento materno durante o pré-natal de primíparas; Apontar as dificuldades que as gestantes enfrentam para que a ação de amamentar se efetive em seu cotidiano de primíparas. O estudo será de cunho descritivo com análise qualitativa. Serão utilizadas fontes secundárias para a execução da revisão bibliográfica referente ao tema para fundamentar este estudo. Como resultados pretende-se, ao apresentar o tema sobre Aleitamento Materno para primíparas, que as mães, mesmo sem nunca terem amamentado, tenham maiores chances de estender o período de amamentação. Por não terem essa experiência, têm maior probabilidade de realizar o desmame precoce, ou seja, mães primíparas têm maior chance de abandonar o aleitamento materno antes de a criança completar quatro meses de vida. Tornam-se necessárias ações de promoção sobre o aleitamento materno durante o pré-natal para essas gestantes primíparas.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno; Nutrizes Primíparas; Enfermagem.

## **Mulheres, Imagem Corporal e Academia: uma Revisão Integrativa.**

**NASCIMENTO, J. B. O.1; PARAISO ALVES, M.1,2; RIBEIRO, S.J.T.1;**

*1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
jubarbara\_on@hotmail.com*

*2 - IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda, RJ.*

### **RESUMO**

Sabemos que o corpo ao longo da história da humanidade recebeu influências de diversas culturas e, em decorrência, de múltiplas formas de concepção de mundo, acarretando consequências na forma como homens e mulheres concebem seus corpos e sua sociabilidade. Assim, as transformações ocorridas com corpo revelam as interações com o meio, nele incrusta-se, transformando-o, e dele se autonomiza. Nesta linha de pensamento cabe questionar: Qual a imagem corporal feminina que se busca atualmente nas academias e sua relação com a sociedade atual? Considerando os questionamentos supracitados e a necessidade de problematização que emerge dos conflitos e tensões da sociedade atual, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo refletir sobre a sociedade contemporânea e suas influências na imagem corporal de mulheres que frequentam academias. Metodologicamente optamos pela revisão integrativa, pois esta permitir uma dilatação da literatura em uma diversidade de conjuntos de fontes bibliográficas. No caso deste estudo optamos por pesquisar nas bases de dados ScIELO e LILACS. Os artigos selecionados obedeceram aos seguintes critérios: artigos em português produzidos no período compreendido entre 2010 a 2015. Os descritores utilizados para a busca foram os seguintes: Academia, Imagem Corporal, Mulheres. Considerando que a pesquisa está em andamento, a primeira base de dados investigada foi a ScIELO nos permitindo encontrar 222 dos quais apenas 11 foram incluídos na pesquisa, pois 211 artigos não se aproximavam dos indexadores academia e mulheres, quando articulados. Com relação ao LILACS obtivemos os seguintes resultados: 167 artigos filtrados, sendo que 158 artigos foram excluídos por não estabelecerem as devidas aproximações ao objetivo da pesquisa, portanto apenas 9 artigos permaneceram no estudo para análise. Assim, somando os dados obtidos nas duas bases de dados, permaneceram 20 artigos que serão analisados na próxima etapa.

**Palavras-Chave:** Imagem Corporal; Mulheres; Academia.

## **Montanhismo, Educação Física E Educação Ambiental: Um Olhar Sobre os Anais do Congresso Brasileiro de Esportes de Aventura**

**PARAISO ALVES, M.1,2; FARIAS, G. A. V. K.1; MAGALHÃES, P. C.1; MARTINS, C.1; RIBEIRO, S.J.T.1;**

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[gustavo.farias@ifrj.edu.br](mailto:gustavo.farias@ifrj.edu.br)

2 - IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda, RJ.

### **RESUMO**

O presente projeto de Iniciação Científica está em andamento e possui como centralidade o modo como o esporte, nas últimas décadas, tornou-se o conteúdo hegemônico das aulas de educação física escolar, tendo restrições quanto às modalidades esportivas eleitas pelos docentes. A literatura reitera tal panorama mencionando que geralmente as aulas se concentram em esportes com bola (Voleibol, Basquetebol, Futsal e Handebol). A presente pesquisa entende a necessidade de propor outros conteúdos nas aulas desenvolvidas no ambiente escolar, e propõe os Esportes de Aventura como uma possível alternativa. Assim, a pesquisa objetiva discutir a relação entre a Educação Física escolar, o Montanhismo e a Educação Ambiental. Com relação aos objetivos específicos, buscaremos realizar as seguintes ações: Problematizar o fenômeno das práticas de Esporte de Aventura na sociedade atual; Investigar a produção da literatura referente ao Esporte de Aventura, estabelecendo a relação entre o Montanhismo e a educação Ambiental. Metodologicamente o estudo se desenvolve por intermédio da revisão da literatura, tendo o os Anais do Congresso Brasileiro de Esporte de Aventura como centralidade. Como recorte temporal, pretendemos pesquisar o período compreendido entre 2010 e 2016. Os descritores utilizados para a busca foram os seguintes: Educação Física, Montanhismo e Educação Ambiental. Obtivemos os seguintes resultados parciais: 79 trabalhos foram encontrados no período compreendido entre 2010 e 2016, no entanto, apenas 10 trabalhos possuem aderência aos objetivos do estudo, pois apresentam como centralidade ações de Montanhismo e Educação Ambiental.

**Palavras-Chave:** Montanhismo; Educação Ambiental; Educação Física Escolar.

## Conduta dos cirurgiões dentistas no diagnóstico precoce do câncer bucal na cidade de Volta Redonda

**RESENDE, G. S.1; COUTO, I. S. 1; FARIA, M. T.1; FARIA, M. L. S. T.1**

*(1) UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*g.s.resende@bol.com.br*

### RESUMO

O câncer bucal é um importante problema de saúde pública no mundo. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) revelou que, para o biênio 2016/2017 ocorrerão 600 mil novos casos de câncer de boca. Trata-se de uma doença complexa com etiologia multifatorial, dentre eles o fator genético, álcool, tabagismo, exposição aos raios solares, produtos químicos cancerígenos. Pesquisadores buscam os motivos do grande número de casos de diagnóstico tardio das neoplasias malignas em boca. Acredita-se que a falta de conscientização sobre os sinais e sintomas assim como a dificuldade do acesso a serviço diagnóstico, sejam alguns desses fatores. Como grande parte desses tumores malignos é diagnosticada tardiamente, o índice de mortalidade associado a eles é alto e quando sobrevivem, os pacientes apresentam mutilações que alteram na sua qualidade de vida. Apesar de estudarem em disciplinas específicas da graduação a importância do exame físico intra e extra-oral, muitos cirurgiões dentistas afirmam não saber fazer ou não achar necessária a inspeção oral de rotina. O papel fundamental dos dentistas deveria ser focado nas atenções primária e secundária de saúde, através de orientação quanto à prevenção e rastreamento através de exame físico nos pacientes buscando a detecção de lesões potencialmente cancerizáveis ou carcinomas instalados. O objetivo deste trabalho será avaliar o grau de conhecimento dos dentistas sobre o diagnóstico precoce do câncer bucal. Será realizada uma pesquisa através de questionários contendo perguntas abertas e fechadas a 40 cirurgiões dentistas que atuam na cidade de Volta Redonda. No questionário serão abordados conteúdos práticos e teóricos que contemplem o assunto sobre diagnóstico do câncer de boca. Para a análise estatística será utilizado o programa Bioestat versão em português e para a análise das perguntas abertas, os dados coletados serão agrupados de acordo com os principais tópicos abordados pelos entrevistados.

**Palavras-Chave:** Neoplasia Bucal; Odontólogo; Diagnóstico Precoce

## **A Ginástica Artística Feminina Brasileira nos Jogos Olímpicos**

**ROCHA, E.C.S.; ANDRADE, T.V.C.**

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
ericarocha1901@hotmail.com*

### **RESUMO**

Em 2009 o Rio de Janeiro foi escolhido para sediar o maior evento esportivo do mundo: Os Jogos Olímpicos (JO). A cidade já havia tentado sediar as edições de 2004 e 2012 sem êxito, 2016 foi a vez do Brasil ser o primeiro país da América do Sul a sediar os Jogos. Foram 42 modalidades disputadas e inúmeros atletas. Alguns questionamentos foram estabelecidos a partir de pensamentos sobre o evento, tais como: como está a participação do Brasil, no que se refere a Ginástica Artística Feminina (GAF)? Como vem sendo essa participação nos Jogos Olímpicos? A partir destas perguntas, o presente artigo tem como objetivo analisar a participação das ginastas brasileiras nos Jogos Olímpicos. Para a realização deste estudo a metodologia empregada baseou-se na revisão bibliográfica, sendo usados para a base de dados artigos, revistas científicas, sites, dissertações e livros. Diante do tema escolhido elencamos em sequência os tópicos: História dos Jogos Olímpicos, a Ginástica Artística e suas vertentes e a participação das ginastas brasileiras nos Jogos Olímpicos. A relevância da pesquisa está em buscar analisar a realidade da GAF no que se refere a sua participação nos JO, visto que apesar de possuir destaques em Copas do Mundo ainda não conseguimos alcançar um local no pódio olímpico. Após analisarmos as participações das ginastas foi possível perceber uma evolução com o passar dos ciclos, no entanto ainda estamos aquém do que idealizamos e se compararmos com equipes de outros países ou até mesmo com a equipe brasileira de Ginástica Artística Masculina a evolução foi mais significativa. O que nos direciona repensar o que vem sendo feito para buscar um resultado mais expressivo.

**Palavras-Chave:** Jogos Olímpicos, Ginástica Artística, Ginastas Brasileiras.

## Conhecimento de Puérperas Primíparas Sobre os Cuidados do Recém Nascido

**ALVES, E.D.N.1; PAULA, C.C.1; PEREIRA, D.C.1; SILVA, R.M.1; MALTA, M.G.1;  
PINTO, M.F.R1; MALVÃO, R.P.M.1; CASTRO, R.B.C1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
erika-daves@hotmail.com*

### RESUMO

A mulher ao dar a luz pela primeira vez passa pela experiência de viver muitas novidades em relação a sua nova condição de mãe. Essa experiência é acompanhada por uma mistura de sentimentos, tais como alegria, realização, satisfação, medo e insegurança. O recém-nascido (RN) e a puérpera necessitam de atenção e cuidados diferenciados. O RN e a mãe saudáveis vão para o Alojamento Conjunto que é a melhor maneira de um recém-nascido ser atendido. No cotidiano da assistência de enfermagem, encontramos muitas puérperas que são mães pela primeira vez e é no alojamento conjunto que a enfermagem terá o maior contato com estas e o recém nascido, tendo nesse local suas primeiras experiências de aprendizado mútuo. A equipe de enfermagem tem uma grande oportunidade de estar ajudando e orientando a mãe no cuidado com o recém nascido, percebendo quais as dificuldades que são apresentadas pela puérpera ao cuidar do RN. Assim pretendemos responder as seguintes questões: Quais as principais dificuldades que a mulher ao torna-se mãe pela primeira vez apresenta ao cuidar do seu bebê? Como o enfermeiro pode auxiliar a mulher frente às dificuldades apresentadas ao cuidar de seu filho recém-nascido? Para responder a estas questões pretendemos alcançar os seguintes objetivos: Conhecer principais dúvidas de puérperas ao cuidar de seu primeiro filho; Elucidar como o enfermeiro pode auxiliar no aprendizado do cuidado materno, ajudando as mulheres frente as suas maiores dificuldades ao cuidar do recém nascido no alojamento conjunto. Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo do tipo qualitativa e descritiva. Encontra-se em processo de tramitação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA, sob o número CAAE 59324116800005237. O cenário de pesquisa envolverá o Alojamento Conjunto de dois hospitais públicos do interior do Estado do Rio de Janeiro nas Cidades de Angra dos Reis e Volta Redonda. Na coleta de dados utilizaremos um questionário com cinco questões fechadas e duas questões abertas. Após a coleta de dados, os mesmos serão lidos e separados por similaridades e apresentados em forma de tabelas e categorias. Para a construção da análise de dados serão utilizadas as idéias de Paulo Freire para discussão das questões de educação em saúde de forma popular e em comunidade.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem; Puérpera; Recém Nascido; Educação em Saúde.

## Enfermagem Pediátrica e o Relacionamento Com Familiares

**SOUZA, D.T.L.A 1; TEIXEIRA, P.A DE M 1; COUTINHO, C. M 1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
mary\_key@windowslive.com*

### RESUMO

O estudo faz referência ao discurso da equipe de enfermagem sobre participação de familiares na assistência à criança internada em unidades pediátricas e pronto socorro pediátrico. Tendo como objetivos: descrever fala da equipe de enfermagem sobre a participação de mães/familiares na assistência à criança internada; apontar principais dificuldades referidas pela equipe durante sua assistência na presença dos responsáveis dessa criança; analisar fala da equipe sobre a influência do responsável da criança na qualidade da assistência prestada. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética nº CAAE: 58195416.8.0000.5237 submetido em: 13/07/2016. A coleta de dados será realizada em dois hospitais de médio porte em Volta Redonda (um público e outro privado), onde os sujeitos de estudo serão enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes nas unidades pediátricas e prontos socorros pediátricos. A pesquisa será quanti-qualitativa, com análise de dados de caráter descritivo, exploratório e explicativo tendo como foco a investigação do objeto de estudo. Será aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas e disponibilizado termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Espera-se que ao final deste estudo haja contribuição para o ensino de enfermagem, à medida que estudantes reflitam sobre sua atuação junto aos familiares dessas crianças, e que a equipe de enfermagem adote novas práticas de cuidar; podendo contribuir para mudança no cuidado de enfermagem pediátrica, tanto na relação entre equipe de enfermagem quanto aos responsáveis das crianças internadas.

**Palavras-Chave:** Enfermagem Pediátrica, Ética Profissional e Qualidade da Assistência.

## **Urgência e Emergência Psiquiátrica: O papel do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na Rede de Atenção Psicossocial ( RAPS)**

**RODRIGUES, M.N.G.1; LIMA, S.B.1; NUNES, M.B.G.1,2,3**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
mngomes75@hotmail.com*

(2) *Ministério da Saúde – Área Técnica de Saúde Mental – Secretaria Municipal de Saúde de  
Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

(3) *FENF/UERJ – Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ.  
mngomes75@hotmail.com*

### **RESUMO**

As internações de pessoas portadoras de transtornos mentais no Brasil remontam a metade do séc. XIX. Essa prática transformou os manicômios num amontoado de excluídos, vítimas de violência, maus tratos e desassistência. A partir dos anos 70 surge o movimento denominado Reforma Psiquiátrica, que tem como proposta a assistência humanizada e nesse sentido gerou mudanças na atenção Psicossocial com a substituição do modelo hospitalocêntrico para um modelo voltado para a comunidade, mais participativo. Gradativamente ocorreu a substituição do hospital por outros serviços culminando com a instituição pelo Ministério da Saúde da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS em que um dos pontos de atenção é a Rede de Urgência e Emergência (RUE). Neste contexto elegeu-se como objeto de estudo a atenção à crise em Saúde Mental pela RUE como proposta decisiva da Reforma Psiquiátrica. Tendo como objetivo buscar evidências científicas na literatura nacional sobre o papel do SAMU na atenção à crise como um aspecto decisivo da Reforma Psiquiátrica. Estudo bibliográfico efetuado nos últimos 20 anos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dados LILACS. As buscas foram realizadas com o uso dos descritores urgência e emergência psiquiátrica; saúde mental e serviço de atendimento móvel de urgência. Foram encontradas 4867 publicações enfocando emergência psiquiátrica, ao aplicarmos os critérios de inclusão: texto completo, serviço de emergência psiquiátrica, serviço hospitalar de emergência e idioma português a amostra ficou constituída de 35 publicações. Os resultados serão apresentados pelas variáveis: país/região, local de publicação, assunto da revista, ano de publicação, tipo de documento e assuntos relativos a temática. O tema merece maior atenção dos pesquisadores para o diagnóstico das dificuldades relacionadas ao atendimento a emergências psiquiátricas e desse modo possibilitar a formulação de medidas que favoreçam o efetivo atendimento à crise.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência Psiquiátrica, Saúde Mental, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

## **Desafio de Enfermeiros no Controle de Infecção Hospitalar: Fatores Extrínsecos ao paciente/cliente.**

**SILVA, P.S.; SILVA, T.R.; HOYASHI, C.M.T.**

*UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
talitarsilva@yahoo.com.br*

### **RESUMO**

O controle das infecções hospitalares é uma temática ampla e possibilita inúmeras discussões. Poder-se-ia abordar estatisticamente os níveis de infecções de um hospital público ou privado, assim como, enfocar um estudo de prevalência de infecções em determinada unidade hospitalar. Entretanto, o estudo terá especial atenção nas várias possibilidades de agravos dos pacientes por infecções adquiridas em hospitais com enfoque em fatores extrínsecos ao paciente, descritos por enfermeiros em trabalhos científicos. Traçamos como objetivos levantar os fatores extrínsecos que se relacionam à infecção hospitalar em artigos científicos, apontar medidas utilizadas por enfermeiros do Controle de Infecção Hospitalar e a equipe de enfermagem para minimizar os níveis de infecção, identificar dificuldades encontradas por enfermeiros na prevenção de infecções hospitalares. Diante do exposto, a temática é de interesse para o desenvolvimento de um estudo científico que possa melhorar o entendimento sobre as infecções hospitalares e seu controle. O presente estudo irá contribuir para o ensino como meio de pesquisa aos estudantes e profissionais da área da saúde, a fim de aprofundar seus conhecimentos e aprimorar suas práticas de trabalho, tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados e aperfeiçoamento de procedimentos técnicos. O estudo proposto será uma pesquisa bibliográfica, descritivo exploratório de caráter qualitativo. A pesquisa será realizada com buscas em artigos científicos no período temporal dos últimos 7 anos de publicação, 2009 a 2015. Após seleção dos artigos científicos de interesse, com conteúdos substanciais para o estudo, realizar-se-á leitura e interpretação dos textos, a fim de compreendê-los através de um raciocínio crítico de forma a construir o conhecimento específico acerca do estudo proposto.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Infecção Hospitalar, Higienização das Mãos.

## **Fatores Contribuintes para Burnout Vivenciado por Auxiliares e Técnicos de Enfermagem: Um Estudo de Campo em Unidade de Urgência e Emergência**

**CORTEZ, D.P. 1; SILVA, A.C.S. 1; SILVA, D.C.L. 1.**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
*p.c.daniele@hotmail.com*

### **RESUMO**

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o discurso de auxiliares e técnicos de enfermagem acerca de fatores vivenciados na prática de trabalho em unidade de urgência e emergência (UUE) hospitalar que possam contribuir para a Síndrome de Burnout. O excesso de trabalho pode desencadear o desgaste físico e emocional do profissional enfermagem na unidade de urgência e emergência podendo-se tornar um ambiente de muita tensão e estresse que expõem sua capacidade mental, colocando-os em situações desgastantes, que podem contribuir para etiologia da Síndrome de Burnout. Mediante o exposto, surge o interesse por este estudo. Trata-se de uma pesquisa de campo, onde o cenário é uma unidade de Urgência e Emergência de um hospital público do interior do RJ. Os sujeitos do estudo serão Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, pressupõe 100% de amostra. Como instrumento de pesquisa será utilizado um checklist que será preenchido pelos sujeitos do estudo, que assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido. Atendendo aos aspectos éticos, submetemos a pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Fundação Oswaldo Aranha, na cidade de Volta Redonda - RJ, conforme preconizado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado sob o nº CAAE: 58188416.4.0000.5237. Os dados serão analisados com estudo exploratório descritivo e de forma quantitativa com discussão dos resultados.

**Palavras-Chave:** Burnout; Auxiliares de Enfermagem; Técnicos de Enfermagem; Urgências/Emergências.

## Visão da Equipe de Enfermagem Acerca do Método Canguru na UTI Neonatal

**ALMEIDA, I.R.1; RODRIGUES, C.O. 1; ALVES, A.M.A.1**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*isadoraralmeida@hotmail.com*

### RESUMO

Este estudo tem como objeto a visão da equipe de enfermagem sobre as repercussões do Método Mãe Canguru (MMC) para o RN pré-termo na Unidade de terapia Intensiva Neonatal (UTI). Foram traçados como objetivos: Identificar se há dificuldades da equipe de enfermagem na aplicação do Método Mãe Canguru na UTI Neonatal e descrever as repercussões do Método Mãe Canguru para o RN pré-termo na UTI Neonatal na visão da equipe de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, de natureza qualitativa. O cenário da pesquisa será a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público do município de Volta Redonda. Os sujeitos da pesquisa serão profissionais da equipe de enfermagem (técnicos de enfermagem e enfermeiros) que atuam na UTI neonatal. A coleta de dados será realizada no mês de setembro de 2016, através da aplicação de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas, após assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. Atendendo aos aspectos éticos, submetemos a pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Fundação Oswaldo Aranha, na cidade de Volta Redonda-RJ, conforme preconizado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado sob o nº CAAE – 58195616.3.0000.5237. Após a coleta os dados serão organizados e analisados por Unidade temática. Este estudo poderá contribuir servindo como base científica para outras pesquisas e para ampliar o conhecimento de acadêmicos e profissionais de enfermagem que atuem nesta área, possibilitando uma reflexão sobre a prática e elaboração de novos protocolos assistências.

**Palavras-Chave:** Enfermagem Neonatal, Método Canguru, Prematuro, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

## Diagnóstico e Tratamento de Sífilis Durante a Gestação: Desafio para Enfermeiros?

**MACHADO, I.<sup>1</sup>; SILVA, V.A.A.N.<sup>1</sup>; PEREIRA, R.M.S.<sup>1</sup>**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
vivi.agna@gmail.com*

### RESUMO

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível passível de tratamento e controle, entretanto ainda permanece atingindo homens e mulheres em fase reprodutiva. A sífilis na gestação pode ser transmitida por via placentária e causar a sífilis congênita e comprometer a saúde do conceito e recém-nascido. Durante o pré-natal de baixo risco deve ser realizado como rotina o teste rápido para sífilis e quando positivo procede-se ao tratamento precoce para o controle da doença. Diante do exposto, esse projeto de pesquisa tem como questões a investigar: Como se dá o diagnóstico e tratamento de sífilis, no cotidiano de enfermeiros, durante o pré-natal? e que dificuldades são relatadas por enfermeiras neste processo? Objetivos: Identificar como é realizado o diagnóstico e tratamento da sífilis no pré-natal, por enfermeiros (as) e descrever dificuldades relatadas pelos mesmos quando atuam nesse processo. Será realizada uma pesquisa de campo, descritiva e com abordagem qualitativa. A coleta de dados será através de entrevistas com enfermeiras que atuam nas Unidades Básicas de Saúde de Volta Redonda (RJ) e que atendem ao pré-natal. Temos como perspectiva futura enviar o projeto ao Comitê de ética em Pesquisa com Seres humanos do UniFOA para apreciação e aprovação.

**Palavras-Chave:** Sífilis; Saúde da Mulher; Atenção Básica; Pré-Natal.

## Casos de Dengue na Cidade de Barra Mansa/RJ

**RIBEIRO, A.C.B.1; SILVA, D.K.L.R.1; SILVA, N.C.1; LEITE, P.M.1; FERREIRA, R.C.S.1; ANDRADE, S.C.1; GOMES, A.1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
rafaelacrissouzaferreira@hotmail.com*

### RESUMO

Este estudo teve como base uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório em artigos publicados e indexados em bancos de dados eletrônicos da FIOCRUZ, também do setor de epidemiologia da Secretaria de Saúde de Barra Mansa, de forma a demonstrar o número de casos de dengue confirmados em 5 anos e as ações realizadas pelo município para combater o mosquito *Aedes aegypti*. O mosquito transmissor da dengue é originário do Egito. No Brasil, início do século XX, o mosquito já era um problema, mas não por conta da dengue e sim por causa da transmissão da febre amarela. Hoje, o mosquito é encontrado em todos os Estados brasileiros registrando números alarmantes de três doenças ligadas ao mesmo vetor: Dengue, Chikungunya e Zika. Em 2015, infelizmente, batemos recorde de infecções por Dengue (1,59 milhão de casos). O governo federal reagiu com um conjunto de ações, dentre elas uma que é primordial: a sensibilização da população quanto ao perigo causado pelo desequilíbrio ambiental. Considerada uma doença infecciosa, a dengue é causada por um arbovírus e possui atualmente quatro sorotipos DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4, onde cada um pode causar enfermidades graves e até mortal. A febre causada pela dengue é, geralmente, mais forte e também é um dos primeiros sintomas a aparecer. Os sintomas dessa doença aparecem entre o terceiro e o 15º dia, após a vítima ser picada. Além disso, ela possui variações, sendo a pior delas a Dengue hemorrágica que pode levar a óbito. Na cidade Barra Mansa - RJ o número de casos confirmados de dengue registrados nos últimos cinco anos, junto com os quatro primeiros meses de 2016 somam 3127 casos de dengue no município. Fato este que levou a Secretaria de Saúde de Barra Mansa, intensificar as ações de prevenção, controle e combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti*. Com base neste fato, estão sendo realizadas ações de conscientização, fiscalização e também recolhimento de materiais inservíveis, dessa forma reduzindo o número de criadouros e assim reduzindo o número de infestações.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Dengue, Barra Mansa.

## **Avaliação do perfil antropométrico de professores do ensino superior e sua correlação com a percepção da autoimagem corporal**

**SILVA, J.C.P.L 1; ALBUQUERQUE, G.G 1; VILELA, S.H 1; ORPHAO, G.L 1;  
SILVA, J.F 1; REZENDE, V.G 1.**

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
cristiano1964@gmail.com*

### **RESUMO**

Excesso de peso e obesidade impactam negativamente no bem estar, longevidade e qualidade de vida por sua elevada associação à complicações derivadas da síndrome metabólica dentre outros agravos. O estudo objetivou avaliar o perfil do índice de massa corporal (IMC) e caracterizar a percepção da autoimagem corporal de docentes de um Centro de Ensino Superior da Cidade de Volta Redonda/RJ. Realizou-se estudo de campo, transversal e nível descritivo (CAAE-39024614.4.0000.5237) entre abril de 2015 a junho de 2016. Foram avaliados 61 e 39 homens e mulheres respectivamente com idade entre 30 a 69 anos (n = 100). A massa corporal (MC) foi aferida com balança portátil modelo Glass 4 FB. A estatura (E) foi avaliada com estadiômetro portátil modelo alturexata. Foi aplicada escala de imagem corporal (STUNKARD apud PELEGRINI; PETROSKI In PETROSKI; PIRES-NETO; GLANER, 2010). Os resultados mostram que a classificação desejável para o IMC (EUTROFIA), foi atribuída para 23,0% e 38,5% de homens e mulheres respectivamente. Embora níveis inferiores para essa variável sejam considerados preocupantes pela comunidade científica, não foram encontrados números representativos em termos da classificação de magreza extrema no grupo avaliado. Chamou atenção a classificação pré obeso / obesidade atribuída em 70,5% e 59% de homens e mulheres respectivamente. No tocante a escala de auto imagem, aplicada aos participantes, esta dispõe de nove figuras numeradas na qual o valor '1' representa máxima magreza, o valor '5' representa composição corporal mediana e, valor '9', representando obesidade. A despeito do caráter essencialmente subjetivo na interpretação da escala, foi comprovada predominância na escolha da imagem de valor '6' entre os homens e '7' entre seus pares femininos, e acima destes, situação que representa presença indesejável de excesso de peso/obesidade no grupo avaliado comprometendo severamente sua composição corporal.

**Palavras-Chave:** Excesso de Peso Corporal, Qualidade de Vida, Atividade Física, Docentes

## **Efeitos Fisiológicos da Caminhada no Idoso Hipertenso**

**MÉDICE, M. B.; FARANI, E. I. V.; FERREIRA JUNIOR, D. A.**

*UniFOA Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
mirelemedice@gmail.com*

### **RESUMO**

Sendo a prática de atividade física entendida como um fator comportamental e reconhecida como uma das ações essenciais para o combate à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), buscamos nesse estudo fortalecer o entendimento da importância do trabalho realizado por profissionais de Educação Física (EF) no que se refere à doença em questão. Ressaltamos ainda a preocupação eminente quanto ao tema proposto, visto os inúmeros trabalhos e esforços destacados nas literaturas de âmbito nacional e internacional, nos chamando atenção para este, que é um problema considerado recorrente e importante no que tange o cotidiano da população em geral pelos seus efeitos deletérios ou pelas ações utilizadas no combate a esta doença tão presente em idosos. Com a ampliação da expectativa de vida temos, por consequência, o aumento do número de idosos em nossa sociedade e como a relação idoso e hipertensão se apresenta tão íntima, nos faz entender que este tipo de estudo deverá ser cada vez mais explorado por profissionais da EF. Buscamos nos pautar em pesquisas que discutem a importância do trabalho da disciplina no combate a HAS, portanto, este estudo tem como objetivo geral discutir a EF e sua colaboração no combate a HAS e como objetivo específico, apresentar os principais efeitos fisiológicos da caminhada sistematizada em idosos hipertensos, apoiados em diferentes autores como: Mazo, Lopes, Benedetti (2004); Gravina et al. (2007); Sociedade Brasileira de Hipertensão (2013 e 2014); Brasil (2014) e Lopes et al. (2015). No que se refere ao caminho metodológico utilizaremos a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e cunho descritivo.

**Palavras-Chave:** Idoso; Hipertensão; Caminhada.

## **Assistência de Enfermagem à Criança com Síndrome de Lennox Gastaut**

**FERREIRA, R.C.S; ANDRADE,S.C; PEREIRA, N.C.S.T.; SOUZA, A.L.T.**

*rafaelacrissouzaferreira@hotmail.com*

*UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ*

### **RESUMO**

A síndrome de Lennox Gastaut (SLG) é a mais comum das encefalopatias epiléticas intratáveis da infância, caracteriza-se por 5% das epilepsias infantis. Tem como características ser uma forma grave de epilepsia de infância, ter retardo mental mais ou menos importante. As manifestações epiléticas mais características da síndrome são as crises tônicas e atípicas. O quadro geralmente é idiopático e somente em um pequeno número de casos pode se estabelecer o agente etiológico; seu prognóstico, a longo prazo é incerto, em virtude da experiência ainda reduzida com este tipo de patologia. Enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano nas suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência através da educação; de recuperar, manter e promover sua saúde. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório em artigos publicados e indexados em bancos de dados eletrônicos da SciELO, referentes a síndrome de Lennox Gastaut, utilizando-se os seguintes descritores agrupados: síndrome de Lennox Gastaut; enfermagem; criança. Serão critérios de inclusão no estudo artigos indexados nos bancos de dados selecionados com os descritores elencadas acima; artigos publicados em português; texto completo. Serão critérios de exclusão no estudo os artigos publicados em língua estrangeira; artigos que na leitura não apresentaram relação com o tema em questão. A análise de dados será realizada em duas etapas. Na primeira, serão identificados alguns dados do artigo como: ano, autoria e resultados principais. Na segunda etapa ocorrerá a análise dos artigos, cujos resultados serão sintetizados por similaridade de conteúdo. Este estudo pretende contribuir como fonte de pesquisa para estudantes e profissionais sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem, Criança, Síndrome Lennox Gastaut.

## Casos de Dengue no Município de Rio Claro no Ano de 2015

**SOUZA, L.R.1; ALVES, J.G. 1; BARROS, K.M. 1; BRAZ, I.S. 1; FERREIRA, D.O 1;  
MIRANDA, C.A. 1; GOMES, A.1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
liz.rodrigues@yahoo.com.br*

### RESUMO

A dengue é hoje a arbovirose mais importante do mundo. Cerca de 2,5 bilhões de pessoas encontram-se sob risco de se infectarem, particularmente em países tropicais onde a temperatura e a umidade favorecem a proliferação do mosquito vetor. Tem sido estabelecida uma forte associação entre a incidência do dengue e as estações chuvosas, altas temperaturas, altitudes e ventos. Alguns autores ressaltam que o *Aedes albopictus* tem maior relação com as épocas chuvosas, porque sua oviposição ocorre fora dos domicílios, enquanto o *Aedes aegypti* é um vetor domiciliado, que utiliza tipos de criadouros em que a água independe de chuva, e são menos afetados pela sazonalidade. O que ambos têm em comum são os depósitos de ovos em armazenamentos com água. Assim, o presente estudo teve por objetivo analisar a relação entre as notificações dos casos de dengue na cidade de Rio Claro e o clima durante as semanas epidemiológicas no ano de 2015 através de pesquisa quantitativa, através dos dados de 2015 da cidade de Rio Claro, dessa forma, procurou-se identificar os casos de Dengue notificados em cada semana epidemiológica do referido ano. Analisando os dados obtidos, concluiu-se que em dias mais quentes, os focos de reprodução podem ficar reduzidos, mesmo com o alto índice de chuva, pois a temperatura colabora para a evaporação da água precipitada, enquanto em climas mais amenos, essa evaporação pode ser menor, e os focos de reprodução do mosquito podem ser em maior quantidade.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia, Dengue, Rio Claro.

## Perspectivas da Enfermagem Forense no Brasil

**MOREIRA, L. A. S. 1; SILVA, I. C. M. 1; SILVA, R. M. 1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
lunamoreira18@gmail.com*

### RESUMO

Teve como objeto de estudo a produção científica sobre enfermagem forense. Utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, optando por Revisão Integrativa baseada em evidências disponíveis na literatura, possibilitando uma abordagem quanti-qualitativa através de 7 artigos, 5 dissertações de mestrado, 1 entrevista, 2 livros e 1 parecer do COFEn, para alcance dos seguintes objetivos: descrever funções exercidas por enfermeiros forenses e apontar campos de prática onde a enfermagem forense atua. Os resultados da pesquisa mostram que os enfermeiros forenses, podem desempenhar atividades específicas como examinar vítimas de abuso sexual, ser enfermeiro forense investigador, associar-se e assistir os médicos forenses no departamento legal, ser enfermeiro forense nos estabelecimentos forenses e legais e ser consultor como enfermeiro forense psiquiátrico. Podem atuar em escolas, comunidades, hospitais, em setores de emergências, centros de saúde, instituições médico-legais, ou seja, em qualquer ambiente onde haja pessoas em situação de violência. Concluiu-se que a enfermagem forense é uma nova especialidade da ciência de enfermagem e envolve cuidados e componentes médico-legais. E tem grande importância para o sistema jurídico criminal em muitos países. A ciência de enfermagem forense não vem para substituir as outras ciências forenses, mas sim para ajudar a completar brechas existentes no sistema de investigação criminal. A enfermagem forense ainda não é regularizada no Brasil, recomenda-se que novos estudos fortaleçam a idéia da necessidade de implementação de ações que favoreçam a prática da enfermagem forense a partir dos órgãos de classe com destaque para o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn).

**Palavras-Chave:** Enfermagem Forense, Ciência Forense, Preservação de Vestígio e Enfermeiro Examinador.

## Programa de Educação pelo Trabalho: Relato de Experiência Interdisciplinar em Saúde Mental

SOUZA, L. R. 1; SILVA, D. K. L. R. 1; COSTA, S. S. 1; OLIVEIRA, J.M. 2; SILVA, I. C. M. 1; SEPP, V. J. 1; PINTO, M. F. R. 1; LOUREIRO, H. L. 1

*liz.rodrigues@yahoo.com.br*

(1) *UniFOA – Centro Univeritário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

(2) *SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, RJ*

### RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, apresenta ações direcionadas ao fortalecimento da Atenção Primária em Saúde. Este tem como objetivo principal incentivar o processo de formação e qualificação da prestação de serviços na Atenção Primária, por meio da reorientação da formação profissional, envolvendo docentes e discentes dos cursos de graduação da área da saúde, integrando ensino e serviço. A Enfermagem como membro integrante da equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família (ESF) aborda o ser humano de forma holística buscando a promoção do autocuidado. O presente estudo objetiva relatar a experiência de discentes e docentes do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA e preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho na rede de serviços de saúde do município de Volta Redonda-RJ, no ano de 2016, enfocando ações de saúde direcionadas a saúde mental. O estudo, relato de experiência, descritivo exploratório, utilizando o diário de campo como instrumento de coleta de dados pelas observações realizadas pela discente em seu dia a dia, informações colhidas com a equipe e participação em reuniões compreendendo vivências de acadêmicas de enfermagem no cotidiano da ESF. As práticas acontecem duas vezes por semana e são supervisionados pela preceptora do serviço de saúde. Nesse período acompanhou-se a rotina da unidade, incluindo as reuniões de matriciamento e as consultas de enfermagem. Essa experiência permitiu conhecer o funcionamento dos serviços e foi possível observar que o número elevado de usuários que buscam a unidade para atendimento em saúde mental justifica uma proposta de treinamento em serviço para o aperfeiçoamento das ações interdisciplinares de acolhimento à essa clientela. Além disso, puderam-se formular estratégias de atuação na Saúde Mental podendo melhorar a qualidade de vida dos atores sociais envolvidos, conforme o que está preconizado pelo Ministério da Saúde. (Ministério da Saúde)

**Palavras-Chave:** Aprendizagem; Atenção Primária; Enfermagem em Saúde Mental.

## Perfusão Cardíaca: Atuação dos profissionais de saúde na cirurgia cardíaca

**BARBOSA, K. C. A.<sup>1</sup>; VIEIRA, I. G. P. C.<sup>1</sup>; HOYASHI, C. M. T.<sup>2</sup>**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
keity\_assis@hotmail.com

(2) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Docente - Volta Redonda, RJ.

### RESUMO

Foi um estudo com enfoque na atuação dos profissionais de saúde na cirurgia cardíaca. Os objetivos da pesquisa foram: descrever ações desenvolvidas por perfusionistas e identificar dificuldades referidas por eles na prática. A metodologia foi de um estudo descritivo exploratório de caráter quanti-qualitativo. A coleta de dados deu-se por intermédio da Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea (SBCEC) e ao Instituto Nacional do Coração (INCOR), onde foi estabelecido contatos via internet através de email com os associados da SBCEC e colaboradores do INCOR para o desenvolvimento da pesquisa. O quantitativo de perfusionistas contactados foram 482 profissionais, tendo como amostra 22 profissionais, que responderam o questionário de perguntas abertas e fechadas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo do Comitê de Ética em Seres Humanos (CoEPS) do UniFOA, sob o C.A.A.E. 46494415.0.0000.5237. Os resultados apontaram que os perfusionistas, são na sua maioria de enfermeiros, exercem várias atividades técnicas e administrativas antes, durante e após o ato cirúrgico. Manifestaram satisfação com o trabalho exercido e assim, o tempo médio de atuação na perfusão é superior a 10 anos, apesar de apontarem os problemas relacionados no cotidiano. Espera-se que a pesquisa possa ser divulgada, possibilitando contribuir como instrumento de novos estudos sobre a temática.

**Palavras-Chave:** Perfusionista; Cirurgia Cardíaca; Enfermeiro.

## **Matriz GUT: Relato de experiência em campo de estágio em gerência de enfermagem do UniFOA**

**BARBOSA, K.C.A.1; ALVARENGA, A.B.1; SILVA, D.S.S.1; NOGUEIRA, D.L.O.1;  
SILVA, D.C.L.2; SILVA, I.C.M.3; PINTO, M.F.R.4; SEPP, V.J.1**

- (1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda - RJ.  
*keity\_assis@hotmail.com*
- (2) ABEn Regional – Associação Brasileira de Enfermagem, Volta Redonda – RJ.
- (3) EEAN – Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro – RJ.
- (4) PMVR - Prefeitura Municipal de Volta Redonda, Volta Redonda – RJ.

### **RESUMO**

Tratou-se de um relato de experiência em campo de estágio em gerência de enfermagem do CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), no recorte temporal de Agosto à Setembro de 2016. A experiência envolveu estudo com enfoque na ferramenta de gestão Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), que é uma ferramenta de auxílio na priorização de resolução de problemas. Os objetivos da pesquisa foram: Realizar busca qualificada de ferramenta analisadora administrativa denominada Matriz GUT; Desenvolver projeto aplicativo em unidade de campo de estágio em gerência de enfermagem; Compartilhar com profissionais e acadêmicos de enfermagem para conhecimento e aplicabilidade da Matriz GUT em suas funções administrativas. O método utilizado foi um estudo bibliográfico em fontes primárias e secundárias impressas ou veiculadas pela internet em sites seguros para pesquisa, com melhor apropriação intelectual de enfermagem no Caderno do Ministério da Saúde sobre AMAQ (Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), 2 artigos em repositório de bibliotecas virtuais e um livro de gestão em enfermagem. Os resultados evidenciaram que a Matriz GUT é uma ferramenta pouco utilizada pelos profissionais enfermeiros, mas que poderá contribuir para prática de gerência de enfermagem com vistas à organização de gerenciamento de pessoal, material e físico. Após apresentação no grupo de estágio entre acadêmicos e supervisora do estágio validada como relato de caso em estágio em gerência de enfermagem hospitalar, foi aplicado teste para avaliação de conhecimento de como utilizar a Matriz GUT. A seguir foi elaborado projeto aplicativo na gestão em saúde de uma Unidade Básica de Saúde da Família, conveniada com o UniFOA para campo de estágio em gerência de enfermagem em saúde coletiva, no qual foram feitos levantamentos de situações-problema e elaborado a matriz com suas prioridades. Conclui-se que a Matriz GUT é uma ferramenta de gestão que pode ser aplicada nos processos estratégicos de enfermagem.

**Palavras-Chave:** Matriz GUT; Enfermagem; Gerência.

## **ACOLHIMENTO: um desafio para enfermeiros da Atenção Básica**

**PITANGUI, M. M. C.1; PINTO, M. F. R.1.**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
marciapmc@hotmail.com.br*

### **RESUMO**

Acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH, 2003), que afirma não ter local nem hora certa para acontecer, nem mesmo um profissional específico para fazê-lo. Faz parte de todos os encontros entre profissionais de saúde e usuários no cotidiano dos serviços de saúde. Trata-se, portanto, de uma postura ética que implica na escuta qualificada de usuários em suas necessidades, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento e na responsabilização pela resolução, com ativação de redes de compartilhamento de saberes. Acolher é um compromisso de resposta às necessidades dos cidadãos que procuram os serviços de saúde. O enfermeiro tem na prática desenvolvida em Unidades Básicas Saúde da Família (UBSF) o desafio de implementar o cuidado em enfermagem na construção de relações interpessoais de diálogo, escuta, humanização e respeito com o objetivo de atender às necessidades dos usuários para amenizar o sofrimento seja de ordem física, psíquica ou até mesmo espiritual. Esta prática perpassa, portanto, pela compreensão do enfermeiro sobre o significado do seu fazer profissional, ou seja, do praticar o cuidado de enfermagem na Atenção Básica em Saúde. Contudo, apesar da divulgação e propagação da mudança de paradigma na área da saúde, que é efetivada pelo deslocamento da prática tecnicista para o cuidado humanizado, alguns profissionais ainda não aderem a essa Política. Diante do exposto, esse projeto de pesquisa tem como questões a investigar: Como o enfermeiro coloca em prática o acolhimento na sua unidade? Quais dificuldades encontradas pelo enfermeiro na implantação do acolhimento na Atenção Básica? Tem como objetivo identificar dificuldades de implementação do acolhimento na Atenção Básica em Saúde, especificamente em UBSF. Será realizado um estudo bibliográfico em artigos dos últimos dez anos em base de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde e livros do acervo da biblioteca do UniFOA.

**Palavras-Chave:** Acolhimento, Atenção Básica em Saúde, Enfermagem.

## Implantação do Pet Saúde na Região Sul Fluminense: Participação da Enfermagem

**SILVA, D. K. L. R. 1; COSTA, S. S. 1; SOUZA, L. R. 1; GARCIA, T. S. M. 2; SILVA, I. C. M. 1; SEPP, V. J. 1; PINTO, M. F. R. 1; LOUREIRO, H. L. 1**

(1) *UniFOA – Centro Univeritário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

(2) *Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
kelly.rodriques.09@hotmail.com*

### RESUMO

Este estudo consiste em um relato de experiência de discentes e docentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda, e de preceptores das SMS's de Volta Redonda e Pinheiral, no período de Maio a dezembro de 2016, com a finalidade de socializar experiências multiprofissionais. O UniFOA e as Secretarias Municipais de Saúde (SMS's) de Volta Redonda e de Pinheiral com a finalidade de implantar o PET GraduaSUS, iniciou suas atividades em Maio de 2016 na rede municipal de Saúde de Volta Redonda\RJ e Pinheiral, sendo seu objetivo contribuir para formação de futuros profissionais de saúde, instrumentalizando-os para abordagem dos processos saúde-doença em especial na Atenção Primária à Saúde. Do mesmo modo, o curso de Graduação em Enfermagem tem como proposta o ensino de qualidade com a formação de profissionais críticos e reflexivos, preparados para atuar em equipe e voltado para o mercado de trabalho pela competência na realização de atividades tanto assistenciais quanto gerenciais, de pesquisa e de ensino. Nessa perspectiva, o PET GraduaSUS se constitui numa forma alternativa de abordagem na construção de espaços para experimento de ensino e aprendizagem diferenciados evidenciando postura crítica no processo ensino aprendizagem favorecendo a troca de experiências entre estudantes e profissionais de saúde. O objetivo do trabalho é instrumentalizar os discentes de enfermagem na sistematização da pratica de cuidar sem riscos tanto para eles quanto para clientela. A proposta contribui para a identificação das necessidades afetadas da clientela favorecendo a capacidade de decisão desses estudantes na escolha das ações a serem implementadas. Além disso, a experiência vem ao encontro da proposta ministerial para a implementação de novas metodologias ao nível da graduação de enfermagem atreladas aos interesses da comunidade. (Ministério da Saúde)

**Palavras-Chave:** Ensino; Aprendizagem; Atenção Primária; Enfermagem em Saúde Comunitária.

## **Perspectiva das Puérperas: Aleitamento Materno relacionado à Má-Oclusão e Higiene Oral do Bebê**

**FARIA NETO, A.M.1; ALMEIDA, L.N.1; CAETANO, R.M.1; HABIBE, C.H.1;  
FIGUEIREDO, T.P.1; MOURA, N.M.1; VEIGA, L.A.1; SOUZA, P.N.1**

*(1)UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, R.J.  
robmansur@hotmail.com*

### **RESUMO**

O aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida é fundamental para a nutrição do bebê, pois fortalece e desenvolve seu sistema imunológico, favorece o crescimento e desenvolvimento orofacial, estabelecendo harmonicamente a oclusão decídua e o sistema respiratório, articulatorio, fonoaudiológico e muscular da face. Em 2001, passou-se a adotar o aleitamento materno exclusivo por seis meses como recomendação da Organização Mundial de Saúde. Porém, com frequência acontece o desmame precoce, com isso os índices de aleitamento são inferiores às recomendações oficiais. Para melhorar o índice, os profissionais da área de saúde, deveriam ter participação ativa proporcionando suporte oportuno para gestantes, puérperas e lactantes, com orientações. Alguns aspectos relacionados a amamentação são determinantes fundamentais para o desenvolvimento futuro de uma má oclusão, como amamentação artificial, hábitos deletérios, desmame precoce e mal posicionamento do bebê durante a amamentação. Orientar sobre a saúde bucal do bebê durante a gestação e o puerpério é extremamente importante, período que as mães estão completamente aptas a receberem novos conhecimentos e estão mais receptivas às mudanças para o bem estar do bebê. O objetivo desse estudo será avaliar o grau de conhecimento das puérperas sobre a importância do aleitamento materno relacionado ao possível desenvolvimento de uma má oclusão e os cuidados com a higiene oral do bebê. Esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos e está em fase de validação documental. Para fundamentação teórica será realizada revisão bibliográfica atualizada nas diversas bases de dados. Será aplicado um questionário com 20 perguntas objetivas a 100 mães de bebês de 0 a 10 meses, na Policlínica do Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA, da cidade de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro.

**Palavras-Chave:** Amamentação; Odontologia para Bebês; Má Oclusão.

## Relação do Terceiro Molar Inferior com Canal Mandibular em Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico

**OLIVEIRA NETO, O.1; LEITE, J.C.R.1; JOGAIB, J.C.1; CAETANO, R.M.1; NETTO, A.G.1**

(1)UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, R.J.  
robmansur@hotmail.com

### RESUMO

A avaliação das relações entre os terceiros molares inferiores e o canal mandibular é de grande importância na prevenção de lesão do nervo alveolar inferior, durante a exérese desse elemento, entretanto, as radiografias periapicais e panorâmicas não permitem estimar precisamente a relação real entre o dente e a estrutura anatômica. Ao detectar um sinal radiográfico de íntima relação da raiz do terceiro molar com o canal mandibular, torna-se necessário o emprego da tomografia computadorizada por feixe cônico, que permitirá um correto planejamento cirúrgico. O objetivo desse trabalho foi avaliar a relação do canal mandibular com os terceiros molares inferiores inclusos, por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPS) – UniFOA, com número CAAE 48679915.3.0000.5237 e aprovado em 03/09/2015. Após avaliação de 471 tomografias computadorizadas por feixe cônico, 27 exames foram selecionados por atenderem ao critério de inclusão do estudo, ou seja, presença de terceiro molar inferior intra-ósseo. Foram avaliados a relação entre 36 terceiros molares inferiores e o canal mandibular, referentes a 23 pacientes portadores de terceiros molares inferiores inclusos, totalizando 28 elementos dentários e 04 portadores de terceiros molares com rizogênese incompleta, intra-ósseo, total de 08 elementos dentários. Conclui-se que a exérese de terceiros molares inferiores, quando planejadas por meio de um exame tomográfico fornecem parâmetros mais exatos para a remoção do elemento, minimizando os riscos de lesão neurológica.

**Palavras-Chave:** Canal Mandibular. Terceiro Molar. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

## **Radiografia Panorâmica: Importante Ferramenta no Tratamento dos Pacientes Infantis**

**PAULA, C.C.S.1; JOGAIB, J.C.1; CAETANO, R.M.1; NETTO, A.G.1**

(1)UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, R.J.  
robmansur@hotmail.com

### **RESUMO**

O emprego da radiografia panorâmica em crianças proporciona um grande número de informações da região maxilo-mandibular, permitindo avaliar o crescimento e desenvolvimento dentário, falhas na erupção, alterações patológicas e possíveis variações anatômicas. Sendo importante salientar que este método requer um menor tempo para sua obtenção, baixo custo para o paciente e menor dose de radiação X. Sempre que houver a necessidade de um maior detalhamento, a radiografia panorâmica deve ser complementada com outras técnicas radiográficas intra-bucais, como periapicais e interproximais. O objetivo desse estudo foi apresentar a utilização do exame radiográfico panorâmico em crianças na dentição mista e avaliar a prevalência de anormalidades, ou seja, achados radiográficos. Esse estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, com número CAAE 54594516.9.0000.5237. Foram avaliadas 100 radiografias panorâmicas digitais provenientes do arquivo da disciplina de Imaginologia, referentes a pacientes de 4 a 10 anos de idade, 50 de cada gênero, quanto a presença de anormalidades. Os autores concluíram que a radiografia panorâmica é indicada a partir da erupção dos primeiros molares permanentes, permitindo avaliar o desenvolvimento ósseo e dentário, identificando anomalias de desenvolvimento e ainda, analisar a cronologia, sequência e o local de erupção dos elementos dentários, assim como, condições patológicas extensas, e lesões na região posterior da mandíbula, cistos traumáticos, cistos odontogênicos de desenvolvimento. Na amostra estudada, 46% das crianças apresentaram alguma anormalidade, dentre elas, direção desfavorável de erupção, anomalias de desenvolvimento, perda precoce de dentes decíduos. Dentre as anomalias de desenvolvimento, as maiores incidências foram de agenesia (38%), supra-numericos permanentes (17,6%) e taurodontia (11,6%).

**Palavras-Chave:** Radiografia Panorâmica; Odontopediatria; Diagnóstico.

## Desfibrilador Externo Automático como Instrumento de Avaliação do Ritmo Cardíaco Inicial no Atendimento Extra Hospitalar

**SILVA, E.L.C.1; SILVA, W.P.1,2; SILVA,I.C.M.3;THAMI,R.P.4**

1- SEÇÃO DE ENSINO GSE – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, RJ.  
profemersonluiz@gmail.com

2- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
enfwesley@yahoo.com.br

3-UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
llda.silva@foa.org.br

4-COMANDANTE DO GSE – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, RJ.  
romatha@gmail.com

### RESUMO

A experiência desenvolvida por militares do 1º Grupamento de Socorro de Emergência do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro permitiu evidenciar a necessidade de treinar o leigo, em suporte básico de vida para quando o serviço especializado chegar, encontrar algum ritmo que poderá ser utilizado o desfibrilador externo automático. Para confirmar essa necessidade esta pesquisa tenta levantar e quantificar os ritmos apresentados no DEA (desfibrilador externo automático) na chegada do serviço especializado. O Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de técnicas e procedimentos considerado o primeiro atendimento a ser empregado em vítimas que estejam correndo risco de vida, podendo recebê-los na rua ou em ambiente doméstico. Podem ser executados por profissionais de saúde ou por leigos treinados e justifica-se pela relevância tanto social como econômica, pois pode contribuir para diminuição da co-morbidade e morbidade da população vítima de mal súbito, parada cardiorrespiratória e por desobstrução das vias aéreas por corpo estranho. DEA é um aparelho que incorpora um sistema de análise de ritmo cardíaco e um sistema de aviso de choque para vítimas de parada cardíaca. O DEA avisa se há necessidade do choque e o operador é orientado a deflagrá-lo. As normas internacionais para ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e cuidados cardiovasculares de emergência concluem que a RCP precoce é o melhor tratamento a uma parada cardíaca até a chegada de um DEA e de uma unidade de suporte especializado. O estudo justifica-se para demonstrar através de números estatísticos a necessidade do treinamento do leigo que muitas das vezes se coloca no papel de espectador. Objetivando analisar através do DEA qual o ritmo cardíaco em que a vítima se encontra na instalação do aparelho pela equipe especializada, além de quantificar os ritmos não chocáveis e correlacioná-los com a falta de RCP por leigos. O estudo terá uma abordagem quantitativa no modelo descritivo de incidência. A coleta dos dados será feita posteriormente ao atendimento realizado pela equipe de militares do 7º Grupamento de Bombeiro Militar de Barra Mansa, onde serão feitos contatos com os coordenadores do projeto que se deslocarão até a unidade para realização da extração dos dados dos equipamentos utilizados no atendimento, bem como uma cópia do boletim de atendimento para validação das informações extraídas dos aparelhos. Os dados recolhidos, serão processados em um programa que após, categorizarão as informações extraídas.

**Palavras-Chave:** Desfibrilador Externo Automático, Ritmo Cardíaco, Leigo, Suporte Básico de Vida.

## **Elaboração de Atividades de Ensino para o Enfermeiro Docente sobre Mecanismo de Ação dos Métodos Contraceptivos Hormonais.**

**DALAVIA, C. A.1; SILVA, M. P. DE S.1; MEIRELLES, R. M. S. DE.1,2,3**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

(2) *Uerj – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.*

(3) *Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ.*

*dalaviaclaudia@gmail.com*

### **RESUMO**

No século XX surgiu a pílula anticoncepcional e até hoje passa por modificações na dosagem de hormônios devido aos efeitos colaterais e conseqüentemente houve mudanças em seu mecanismo de ação. A importância do ensino sobre o tema nos remete à necessidade de informações esclarecedoras relacionadas ao efeito no organismo, visando à oportunidade de escolha do usuário para o que mais lhe atenda. Pesquisa qualitativa com análise documental, entrevista utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo, obtidos através de depoimentos. Este trabalho tem como objetivo geral discutir o ensino sobre as ações dos métodos contraceptivos hormonais; se existe relação com o aborto e as competências do enfermeiro para a mediação sobre a problemática. O estudo contribuirá para traçar a elaboração de atividades de ensino para o enfermeiro docente contribuindo e esclarecendo ao aluno tanto do curso técnico de enfermagem como o aluno de graduação entre outros interessados, questões no uso do planejamento familiar, permitindo que sua prática de orientação à população seja mais eficaz. Além disso, com base no discurso produzido pelos enfermeiros, será desenvolvido um material educativo que proporcione uma aproximação e mediação na discussão sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Método Contraceptivo Hormonal; Aborto; Ética; Competências.

## Caracterização do uso de metilfenidato em estudantes de enfermagem do UniFOA

**TAVARES, B.S.1; GUIDORENI, C.G.2**

(1) (2) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
*barbara.stavares@hotmail.com*

### RESUMO

Atualmente estudantes e profissionais buscam meios para aumentar seu desempenho cognitivo, estudar exageradamente sem cansar e, principalmente, lembrar o que estudou. Um dos medicamentos mais utilizados para esse fim é o cloridrato de metilfenidato, um estimulante do sistema nervoso central que apresenta estrutura semelhante à anfetamina. No Brasil, esse fármaco é mais conhecido pelos nomes comerciais Ritalina® (Novartis) e Concerta® (Janssen-Cilag). Um dos psicofármacos mais utilizados na psiquiatria infantil, freqüentemente receitado para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), mas recentemente, adolescentes e adultos saudáveis (que não apresentam critérios para diagnóstico de TDAH ou qualquer outra doença que justifique o uso do medicamento) passaram a utilizar esse fármaco para melhorar o desempenho acadêmico. Diante desse cenário, os estudantes universitários da área de enfermagem se tornam suscetíveis ao uso desses medicamentos para melhorar seu desempenho nas diversas atividades acadêmicas, o que os expõe a riscos e situações de dependência quase sempre desconhecida. Assim sendo este trabalho irá desenvolver um levantamento de características como a prevalência, frequência, motivações e consequências do uso de metilfenidato entre os estudantes dos 10 períodos de enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – (UniFOA) visando o conhecimento do cenário atual deste problema entre os discentes para a posterior promoção de medidas de educação e promoção em saúde neste grupo. Para isso será realizado um estudo transversal, observacional, quantitativo durante o primeiro semestre de 2017, com o uso de um questionário autoaplicável de questões objetivas que irão levantar as diferentes variáveis acerca do consumo de metilfenidato entre os estudantes de enfermagem. Serão incluídos no estudo alunos matriculados no curso, maiores de 18 anos que lerem, concordarem e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados serão analisados estatisticamente com o auxílio dos softwares Excel2013 e StatView v5.1. Serão consideradas estatisticamente diferenças com nível de significância menor ou igual a 0,05.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Estudantes, Metilfenidato.

## **Dificuldades no Atendimento à Criança Autista na Atenção Básica de Saúde em Lídice – Rio Claro RJ**

**MIRANDA, C.A. 1; PEREIRA, N.C.S. 1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
kamilla.a.miranda@gmail.com*

### **RESUMO**

Autismo é um transtorno de desenvolvimento que geralmente aparece nos três primeiros anos de vida. Compromete as habilidades de comunicação e interação social do indivíduo e colabora para certa regressão e, em alguns casos, em até perda de habilidades lingüísticas. De acordo com a lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que disserta sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes é uma das suas diretrizes mais importantes no que diz respeito à prática, do cuidado integral da pessoa autista. A importância deste estudo está na necessidade de profissionais de saúde serem devidamente qualificados e prontos para auxiliar familiares próximos sobre as dificuldades encontradas no tratamento, na sociedade e na vida da criança autista como um todo. Diante disso, através de pesquisa de campo, qualitativa, de caráter exploratório em duas Unidades Básicas de Saúde de Lídice (Rio Claro-RJ), busca-se identificar as dificuldades encontradas por profissionais de enfermagem no atendimento aos familiares de crianças portadoras do autismo na comunidade, além de discutir a importância de um espaço de acolhimento para familiares de portadores de autismo, e uma maneira de implantá-lo na Atenção Básica. O trabalho que está em andamento será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos coEPS/UniFOA.

**Palavras-Chave:** Autismo na infância, Enfermagem, Atenção Básica

## **Mais Estudantes da Saúde. Mais Qualificação no SUS: Construindo e Vivenciando a Integração Ensino-Serviço-Comunidade.**

**GUIDORENI, A.S. 1; NEVES, A.S.1; UTAGAWA, C.Y. 1; SILVA, I.C.M. 1;  
OLIVEIRA, I.R.S. 1; HABIBE, R.C.H.1; VILELA, S.H.1; OLIVEIRA, B.C.2**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. [angela.schachter@gmail.com](mailto:angela.schachter@gmail.com)

(2) Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

### **RESUMO**

A formação na área de saúde, o impacto resultante do agir dos profissionais na qualidade de vida e saúde das pessoas é pauta permanente no debate sobre o perfil de egressos. O modelo biomédico, caracterizado pela fragmentação, com foco na doença e no ambiente hospitalar, distancia esses profissionais dos cenários de prática norteados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. A construção de estratégias e políticas do Ministério da Saúde (MS), visando reverter essa situação, a partir da integração da academia aos serviços, no território e mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos, tem permitido aproximação do modelo biopsicossocial, fundamentado na integralidade das pessoas, serviços e cuidado. Em 2015, o Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA (IES) aderiu ao edital de Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-SAÚDE/GRADUASUS - 2016/2017, através do Projeto “Mais Estudantes da Saúde. Mais Qualificação no SUS”, com os cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia e as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) de Pinheiral e Volta Redonda. O Projeto foi construído com a participação ativa de docentes da IES e de profissionais das SMS, sob a coordenação inicial de docente do curso de Medicina. Após aprovação pelo MS, a coordenação ficou sob a responsabilidade de um técnico da SMS/VR e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Os estudantes foram selecionados pelo CR, através de edital interno. Já, tutores e preceptores foram indicados pelo perfil de formação e qualificação para acolher estudantes na realidade do SUS. As unidades de saúde foram indicadas pelas SMS, em função das necessidades das comunidades. Iniciado o Projeto, em maio de 2016, foram desenvolvidas atividades para aproximar atores, planejar e acompanhar os processos de integração ensino-serviço-comunidade e de intervenção nos projetos pedagógicos dos cursos. Estudantes foram inseridos às equipes pelos tutores, com objetivo de observar e trazer informações sobre a realidade local. Ao se envolverem no cotidiano das equipes e da comunidade, participaram de atividades de atenção, gestão e educação em saúde, conforme preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais. O instrumento de relato foi o “Diário de Campo” que, após apresentação, contribuiu na Oficina de Planejamento de Atividades, para a adequação dos eixos e estratégias do Projeto à realidade loco-regional. A aplicação desse Plano, nos próximos dois anos, permitirá maior integração ensino-serviço-comunidade, fazer as mudanças necessárias nos projetos pedagógicos/matriz curriculares desses cursos e contribuir para formação de um novo perfil de egresso. (Ministério da Saúde/PET-Saúde GRADUASUS)

**Palavras-Chave:** Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde - (PET-Saúde); Sistema Único de Saúde (SUS); Integração ensino-serviço-comunidade.

## Mais Estudantes da Saúde. Mais Qualificação no SUS: Planejando o Cotidiano.

**GUIDORENI, A.S. 1; NEVES, A.S.1; ANA; CARDOSO, M.D. 1; PINTO, M.F. R.1;  
HABIBE, R.C.H.1; VILELA, S.H.1; OLIVEIRA, B.C.2**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. [angela.schachter@gmail.com](mailto:angela.schachter@gmail.com)

(2) Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

### RESUMO

Planejar ações do cotidiano, de maneira colegiada e participativa é parte fundamental da política de saúde. Essa foi a marca definida pelos autores do Projeto “Mais Estudantes da Saúde. Mais Qualificação no SUS”, envolvendo os cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA (IES) e as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) de Pinheiral e Volta Redonda. Assim, estabelecer a necessidade de uma Oficina de Planejamento, durante dois dias, no Campus Três Poços, com a participação de tutores, preceptores e estudantes, para definir as ações que contemplem as estratégias e eixos norteadores do Projeto, foi uma consequência natural, que os levou a construir um Plano de Ação para o próximo ano, compatível com as mudanças necessárias nos cursos e nos serviços. Diante do exposto, justifica-se a divulgação de algumas dessas ações propostas. Chamam a atenção a percepção dos participantes sobre a necessidade de identificar se as metodologias ativas de aprendizagem estão contempladas no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e qualificar o corpo docente em metodologias de aprendizagem ativa. Além disso propõem conhecer e debater sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais e os PPC; realizar oficinas conduzidas pelos estudantes do PET-Saúde/GRADUASUS, com os demais acadêmicos; estabelecer projetos de iniciação científica, em linhas de pesquisa que contemplem a realidade dos territórios e as reais necessidades de saúde da população; realizar seminários integrados, multidisciplinares, semestralmente, evidenciando o modelo biopsicossocial; introduzir o “Diário de Campo” como ferramenta de ensino/aprendizagem nos cursos da saúde; criar a figura do tutor/preceptor de Território; oportunizar a criação de grupos de estudos multidisciplinares envolvendo os profissionais de saúde e os atores da academia; realizar seminários integrados, evidenciando as experiências exitosas e privilegiando a participação dos gestores do SUS; qualificar docentes/tutores e preceptores através de ações de Educação Permanente; organizar uma edição local do VERSUS; desenvolver atividades que propiciem cuidado ao cuidador; participar dos espaços de controle social. O produto resultante desse trabalho evidenciou a maturidade dos estudantes da área de saúde ao contribuírem de maneira ativa no processo de planejamento; a importância da inserção precoce desses estudantes nos cenários de prática, compatibilizando suas vivências com as competências de Atenção, Gestão e Educação em Saúde; e o significado da integração ensino-serviço-comunidade para uma outra percepção da IES sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-Chave:** Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde - (PET-Saúde); Sistema Único de Saúde (SUS); Integração ensino-serviço-comunidade; Planejamento Participativo.

## **Diagnóstico comportamental e capacitação sobre práticas de higiene com manipuladores de alimentos de uma UAN de um hospital público no município de Volta Redonda**

**GONÇALVES, D.C.; MENEZES, A.P.C.**

*(1)Centro Universitário Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
dayaneribeiro.nutri@gmail.com*

### **RESUMO**

A higiene é um fator primordial dentro de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). A capacitação de manipuladores de alimentos é de suma importância para prevenção de toxinfecções e surtos alimentares. A busca por evitar a contaminação e promover a segurança alimentar é um desafio para as UANs. Quando se trata de uma UAN hospitalar, as práticas e atitudes de higiene devem ser rigorosamente cobradas. O hospital é um lugar de manutenção e recuperação da saúde. Toxinfecções contraídas no hospital podem causar complicações no paciente aumentando sua mortalidade. O presente trabalho trata de uma análise de conhecimentos, práticas e atitudes de manipuladores de alimentos em relação à higiene; uma capacitação aberta, para troca de informações a apresentação da problemática de higiene dentro da UAN; e outra análise pós-capacitação reforçar a absorção de conhecimentos. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 46491915.1.0000.5237), e os participantes autorização a utilização de seus resultados em Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os questionários quantitativos demonstraram falta de conhecimento, por parte dos manipuladores, quando relacionado à microbiologia, e a métodos e temperaturas de conservação de alimentos. Em relação a questionários qualitativos, as queixas sobre dificuldades presentes no cotidiano na unidade foram constantes, evidenciando a ineficácia de cursos sobre manipulação de alimentos oferecidos pela própria unidade, quando comparado ao que é abordado nos cursos, e a forma como são apresentadas as temáticas. A aprendizagem significativa requer um interesse prévio do sujeito em relação ao assunto abordado, relação com a sua realidade, e, juntamente com o próprio sujeito, discussão de formas de resolução para o que for inadequado; sendo esta aprendizagem prazerosa e expressiva para o sujeito e para os pacientes.

**Palavras-Chave:** Higiene; UAN, Manipuladores de Alimento; UAN Hospitalar

## **Displasia Cemento-Óssea: Diagnóstico e Limitação no Tratamento Odontológico**

**LEITE, J.C.R.1; JOGAIB, J.C.1; CAETANO, R.M.1; NETTO, A.G.1**

*(1)UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, R.J.  
robmansur@hotmail.com*

### **RESUMO**

A Displasia cemento-óssea é uma lesão fibro-óssea benigna, de origem mesênquimal, assintomática que possui substituição de tecido ósseo por tecido conjuntivo fibroso. Acredita-se que a displasia cemento-óssea representa um defeito extraligamentar no osso em sua remodelação, que pode ser desencadeado por fatores locais e possivelmente correlacionado a um desequilíbrio hormonal. Para se realizar o diagnóstico é necessário exame clínico e radiográfico de rotina. O diagnóstico deve ser preciso pois a conduta terapêutica não se faz necessária na maioria dos casos. A displasia cemento-óssea se apresenta em três tipos: (1) Focal, (2) Periapical, (3) Florida O tipo florida pode ser uma condição autolimitante para o paciente, caso ela se estenda até a cavidade oral, onde poderá se infectar e apresentar quadros inflamatórios. O objetivo dessa revisão bibliográfica sobre displasia cemento-óssea será apresentar os riscos de procedimentos odontológicos em áreas acometidas por essa lesão fibro-óssea.

**Palavras-Chave:** Displasias Ósseas; Doenças Ósseas; Diagnóstico por Imagem.

## **Fatores de Risco para Reabsorção Radicular Associados ao Tratamento Ortodôntico: Conduta Preventiva**

**FONSECA, C.N.1; CARMO, M.L.1; CAETANO, R.M.1; JOGAIB, J.C.1; NETTO, A.G.1**

*(1)UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, R.J.  
robmansur@hotmail.com*

### **RESUMO**

As reabsorções radiculares podem ser definidas como fisiológicas e patológicas, estão diretamente relacionadas com a perda de estrutura da dentina e cimento. São assintomáticas, multifatoriais e muitas vezes apresentam dificuldades para sua detecção. A reabsorção radicular é observada com maior frequência durante e após o tratamento ortodôntico. A morfologia radicular; a forma especial do periápice; a proporção coroa e raiz e a angulação coroa e raiz e a morfologia da crista óssea são alguns fatores observados durante o exame radiográfico que podem ajudar na prevenção das reabsorções radiculares durante tratamento ortodôntico. Caso o paciente apresente alguma dessas características, é de dever do profissional informá-lo e orientá-lo sobre os riscos de continuar ou não o tratamento nessas condições. Durante o tratamento foi constatado que as forças pesadas, os movimentos de intrusão, inclinação e torque levam a um grau maior de reabsorção radicular, assim como movimentos extensos. Estes induzem ao estresse e inflamação, ocorrendo a ativação de mediadores que ativam mecanismos genéticos, gerando a reabsorção. Observando isso, torna-se necessário um diagnóstico preciso, um planejamento corretamente idealizado e o tratamento adequadamente aplicado pelos profissionais, que tem como objetivo reduzir ao mínimo necessário a ocorrência de reabsorções futuras em dentes tratados ortodonticamente. As radiografias periapicais tem papel fundamental nas condutas preventivas das reabsorções radiculares. Porém para que este processo ocorra com precisão é necessário a obtenção de radiografias de qualidade e profissionais atentos a sua interpretação. Esse estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, número CAAE 58195816.5.0000.5237. Tem como objetivo, a partir do conhecimento dos fatores de risco para a reabsorção radicular relacionados ao tratamento ortodôntico, estabelecer procedimentos preventivos em relação a este fenômeno e apresentar um caso clínico.

**Palavras-Chave:** Reabsorção radicular; Ortodontia; Tratamento ortodôntico.

## **Amamentação natural como prevenção de hábitos bucais deletérios e má oclusão**

**CRUZ, C.C.1; CAETANO, R.M.1; BITTENCOURT, P.A.P.1; JOGAIB, J.C.1;  
NETTO, A.G.1; HABIBE, R.C.H.1; MELO, A.R.F.1; HABIBE, C.H.1**

*(1)UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, R.J.  
robmansur@hotmail.com*

### **RESUMO**

O aleitamento natural é um fator de extrema importância para o ser humano, visto que proporciona benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê. A amamentação materna exclusiva deve ser estimulada nos primeiros seis meses de vida, seguida da amamentação continuada por pelo menos dois anos. Ao ser alimentado naturalmente o bebê executa de 2.000 a 3.500 movimentos de mandíbula, com isso os músculos envolvidos são estimulados corretamente, aumentando a tonicidade muscular. A criança adquire adequado padrão de respiração e deglutição e estabelece postura correta para futuramente exercer a função da mastigação. Conseqüentemente diminuirá a possibilidade de aquisição de hábitos de sucção não nutritivos, previne a deglutição atípica e síndrome do respirador oral, favorecendo uma oclusão dentária normal. Este estudo avaliará a possível relação entre a amamentação natural como prevenção de hábitos bucais deletérios e instalação de má oclusão. Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, com número CAAE 59325016.0.0000.5237. Será realizada fundamentação teórica atualizada nas diversas bases de dados e serão aplicados questionários a 100 responsáveis (preferência mães) dos pacientes da Clínica de Odontopediatria do Unifoa, na cidade de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro, para que possam ser colhidos dados sobre a amamentação e presença de hábitos deletérios e posteriormente será realizado exame clínico nas respectivas crianças para analisarmos a presença de má oclusão.

**Palavras-Chave:** Amamentação, Sucção, Hábitos Deletérios, Má-Oclusão.

## **Tratamento Ortopédico da Classe III em Paciente com Síndrome de Down: Relato de Caso**

**NASCIMENTO, E.S.1; CORREA, L.S.1; CAETANO, R.M.1; HABIBE, C.H.1;  
OLIVEIRA, D.T.1; RODRIGUES, R.C.1; MACHADO, T.S.1; AZEVEDO, B.S.1**

*(1)UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, R.J.  
robmansur@hotmail.com*

### **RESUMO**

A Síndrome de Down também conhecida como Trissomia do cromossomo 21 é uma alteração genética que gera um atraso no desenvolvimento físico e alterações do crescimento ósseo, foi a primeira anomalia cromossômica detectada na espécie humana. Embora muitos fatores tenham sido considerados como possíveis causas, a idade da mãe é o único fator relacionado à probabilidade de ter um bebê com síndrome de Down que foi comprovado. Os portadores da síndrome normalmente apresentam alta incidência de agenesia dentária, anormalidade da língua, má oclusão, doença periodontal e menor número de cáries dentárias. Crianças com Trissomia 21 podem apresentar particularidades oro-faciais, com comprometimento da fala, alimentação, postura, respiração, estética, que se não corrigidas, podem interferir no seu desenvolvimento físico, psicológico e social. De modo geral, ocorre um pobre desenvolvimento do terço médio da face, que contribui para o elevado índice de má oclusões, como por exemplo a Classe III esquelética, que é considerada a alteração sagital mais difícil de ser tratada. A intervenção precoce dessa má-oclusão com expansão rápida da maxila e protração maxilar traz resultados favoráveis. Esse estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, com CAAE 58188816.4.0000.5237. O objetivo será abordar a Síndrome de Down, no que se refere a etiologia, características físicas e dento-maxilo-faciais e apresentar caso com relato de tratamento ortodôntico de Classe III, utilizando disjuntor de McNamara e Máscara Facial de Petit..

**Palavras-Chave:** Trissomia 21; Síndrome de Down; Má oclusão.

## Contribuições da Enfermagem para Segurança do Paciente em Hemodiálise

**PEDRO, C. C. S. V. (1); SILVA, D.C. L (2)**

(1) (2) UniFOA – Centro Univeritário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
camilasaavedrafoa@gmail.com

### RESUMO

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença crônico-degenerativa que causa alterações patológicas renais irreversíveis, paralisando as funções vitais dos rins. Este estudo tem como objetivo geral realizar levantamento bibliográfico acerca das contribuições da enfermagem para a segurança do paciente em hemodiálise. Para tal, pretende-se descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes durante a terapia renal substitutiva; correlacionar se as intervenções de enfermagem evitam as complicações durante a sessão de hemodiálise; discutir como a enfermagem garante a segurança do paciente em hemodiálise. O presente estudo poderá contribuir para o aperfeiçoamento tácito-cognitivo do Enfermeiro e sua equipe visto que destaca a segurança do paciente durante todo o processo de terapia renal substitutiva. A relevância deste estudo baseia-se no fato de trazer subsídios à prática profissional na atenção do doente Renal Crônico e nos cuidados que a enfermagem possa garantir à segurança destes pacientes. Trata-se de pesquisa bibliográfica; de caráter qualitativo, exploratório-descritivo; com uso dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): Segurança do paciente; Enfermagem; Terapia Renal Substitutiva; Riscos. A base de dados será a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Critérios de inclusão: artigos originais e completos sobre a temática; no recorte temporal de 2005 a 2016. Critérios de exclusão: revisão bibliográfica; resumos; comentários de autores sem embasamento técnico-científicos; resenhas. Os dados serão catalogados e tratados no sistema PICO [P população ou problema; I intervenções; C controle e comparação; O “out comes” / resultados]. Como referencial teórico será utilizado a Teoria de Enfermagem de Watson, que versa sobre a ciência do sagrado no cuidado de Enfermagem.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Riscos; Segurança do paciente; Terapia Renal Substitutiva;

## **Educação Física no SUS: Relato de Experiência em Pinheiral**

**ANTUNES, I.A.G.1; VILELA, S.H.1; Barbosa J. F.1; CARVALHO, R.M.1;  
CASTRO, L.G**

(1) *UniFoa – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
isadora\_almeida@live.com*

### **RESUMO**

O programa PET-Saúde/GraduaSUS é voltado ao fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade e tem como pressuposto a educação pelo trabalho. Junto com os tutores e preceptores, meu papel como bolsista é atuar para produzir pesquisas sobre as particularidades de determinada comunidade. Na cidade de Pinheiral, o programa é realizado no bairro Cruzeiro e as atividades consistem em aulas para a terceira idade que visam a prevenção de doenças e a melhoria na qualidade de vida da população, além de aula de futsal para crianças e adolescentes do sexo masculino, com objetivo de recreação. A aula para a terceira idade baseia-se na realização de exercícios localizados, circuitos e caminhada, e reúne um grupo de mulheres de 49 a 79 anos que compartilham, em sua maioria, do mesmo objetivo: manutenção da saúde. Além da frequência nas aulas ser alta, as alunas costumam participar das atividades realizadas em outros bairros da cidade, pois reconhecem a importância da prática diária de atividade física. Para o começo das atividades, foi feito um cadastro das alunas para que pudéssemos colher seus dados que complementaríamos a avaliação física realizada posteriormente. As doenças mais citadas foram: diabetes, hipertensão e osteoporose. Com o objetivo de finalizar o cadastro e divulgar informações à população sobre exercício físico e nutrição, foi feito um encontro aberto a todos os moradores do bairro na UBSF-Cruzeiro que contou com a participação dos profissionais e alunos da nutrição, enfermagem e educação física. Neste encontro, foram coletados os seguintes dados: peso, altura, circunferência de cintura e quadril, pressão e glicose para posteriores análises e cálculos. Em seguida, conversamos sobre a prática de exercício como aliado na prevenção de doenças e sobre a quantidade de açúcar encontrado em certos alimentos. O encontro foi muito produtivo e a população local participou efetivamente, com isso, novas alunas foram atraídas para as aulas. A aula de futsal é composta por um grupo pequeno de alunos com diferentes faixas etárias e baseia-se na recreação. São realizadas atividades voltadas para os fundamentos do esporte e treinos coletivos. Percebi que as aulas para a terceira idade dialogam diretamente com os objetivos do SUS, no entanto, as aulas de futsal precisam ser repensadas para que possam, mais efetivamente, dialogar com a proposta de prevenção, promoção e educação para a saúde, que são preconizadas pelo SUS.

**Palavras-Chave:** SUS, Educação Física, PET-Saúde

## Relato de experiência na UBSF Cruzeiro, Pinheiral/RJ no PET-Saúde GRADUASUS

**FERES de MELO, A. R. 1; HABIBE, C. H. 1; HABIBE, R. C. H. 1; PINHEIRO, P. A. B. 1; RESENDE, I. S. R. 1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
alice\_feres@hotmail.com*

### RESUMO

O PET-Saúde GRADUASUS é o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, que ao disponibilizar bolsas a tutores, preceptores e alunos da graduação em áreas de saúde, integra ensino-serviço-comunidade a partir da vivência no Sistema Único de Saúde (SUS) em unidades da Estratégia de Saúde da Família. As unidades são designadas pelas Secretarias de Saúde onde um preceptor auxilia o aluno durante as atividades e eventos ocorridos no local de atuação, focando a Atenção Primária em Saúde. A UBSF Cruzeiro de Pinheiral/RJ foi designada para esse trabalho e tem boa localização dentro do bairro, ficando ao lado de uma escola municipal. Esta unidade conta com uma equipe de Saúde Família completa e equipe de Saúde Bucal (ESB) com dois cirurgiões-dentistas e uma auxiliar de saúde bucal (ASB). O atendimento aos usuários da região é feito da forma mais integrada possível, valorizando cada área de atuação e principalmente os agentes comunitários de saúde (ACS), que permitem um vínculo maior com a comunidade. A comunidade da região tem baixo poder aquisitivo e vive em um contexto socioeconômico de pobreza e violência. O perfil epidemiológico da Saúde Bucal de seus integrantes é de prevalência de cárie moderada, devido principalmente a não fluoretação das águas da cidade e das falhas ainda existentes na continuidade dos tratamentos preventivos causadas pela maior procura somente em casos de emergência. O sistema de referência e contra referência funciona, porém o atendimento pode ser demorado devido a grande fila, então muitos usuários desistem de ir ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e procuram o dentista de sua unidade para tratamentos paliativos para alívio de dor ou busca da função, mesmo que curto período de tempo. Este um relato tem como objetivo apresentar a experiência de um grupo PET-Saúde do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA, Volta Redonda-RJ, Brasil, em uma Unidade de Saúde, com uma perspectiva crítico-reflexiva da interação ensino-serviço-comunidade.

**Palavras-Chave:** PET-Saúde, SUS, Atenção Básica a Saúde, Saúde Bucal.

## **O SUS e a Saúde Bucal sob a Óptica de um Acadêmico Universitário: um relato de Experiência do PET-Saúde**

**FERES de MELO, A. R. 1; HABIBE, C. H. 1; HABIBE, R. C. H. 1; PINHEIRO, P. A. B. 1; RESENDE, I. S. R. 1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
alice\_feres@hotmail.com*

### **RESUMO**

Esse texto contempla a experiência vivenciada por acadêmicos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, nas Clínicas Odontológicas Concentradas do município de Volta Redonda. Através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-saúde, alunos universitários de todas as áreas da saúde são inseridos dentro da realidade do Sistema Único de Saúde - SUS, juntamente com seus tutores (docentes) e buscam compreender as necessidades psicofísico sociais da população, a fim de amparar esses indivíduos em longo prazo através da elaboração de projetos com enfoque principalmente na atenção básica em saúde. Com isso, trazer para a universidade um pouco dessa perspectiva objetivando conjugar as realidades de ensino-serviço-comunidade. Este relato descreve as primeiras impressões desses estudantes frente à complexidade do SUS, os desafios, as constatações e as quebras de paradigmas sobre esse sistema e também em relação à comunidade local. Além disso, mostra que as reais dificuldades de se trabalhar dentro da rede pública muitas vezes não residem necessariamente nas barreiras físicas (como tecnologia, disponibilidade de recursos, etc.), mas sim na grande disparidade existente entre a realidade dos estudantes e da comunidade.

**Palavras-Chave:** PET-Saúde, SUS, Educação Superior, Atenção Básica.

## **Rede Municipal de Apoio ao Aleitamento Materno: um Olhar Acolhedor na Saúde da Criança do Município de Volta Redonda – RJ**

**Silva, M.P.S1; Dalavia, C2; Moreira, I.C.3**

- (1) UniFOA-Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*milenesilva.smsvr@gmail.com*
- (2) UniFOA-Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
- (3) UniFOA-Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

### **RESUMO**

O Objetivo do estudo é descrever as ações estratégicas desenvolvidas pelo município de Volta Redonda - RJ por meio da construção de uma Rede de Apoio ao Aleitamento Materno, com um olhar acolhedor voltado para a saúde da criança, portanto este estudo é relevante, pois no Brasil, nos últimos trinta anos, a prática do aleitamento materno é alvo de esforços governamentais e de instituições e organizações não governamentais em prol do seu incremento e da garantia de práticas alimentares mais seguras para a criança na primeira infância utilizando-se de uma metodologia de caráter qualitativo com uma abordagem descritiva, das ações de incentivo, apoio e promoção ao aleitamento materno, com apresentação de estudo de caso do serviço de Saúde do referido município. Inúmeras evidências científicas, comprovam “a superioridade do aleitamento materno e demonstram que o manejo adequado da amamentação, objeto desse estudo, pelas equipes de saúde envolvidas com as redes de cuidado da mulher e criança, no ciclo gravídico-puerperal, beneficia criança, mulheres família, comunidade e nação. Como resultado dessas ações foi constituído a Rede Municipal de Apoio ao Aleitamento Materno, com a participação das Unidades Básicas de Saúde, sendo onze delas, Amigas da Amamentação, Hospital São João Batista/ Hospital Amigo da Criança, Banco de leite humano do Hospital São João Batista, Projeto Bombeiro Amigo do Peito e Pastoral da criança. Amamentar é muito mais do que nutrir a criança, é um processo que envolve interação profunda entre a mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. Para que isso ocorra o profissional precisa acolher, estar preparado para prestar uma assistência eficaz, sólida, integral, e contextualizada, que respeite os saberes e a história de vida de cada mulher e que ajude a superar medos dificuldades e inseguranças. Conclui-se que a construção gradativa da Rede Municipal de Apoio ao Aleitamento Materno mostra a potência dos serviços envolvidos e tem apresentado resultados extremamente promissores em relação aos indicadores de morbimortalidade infantil e taxas de aleitamento a termo. Este trabalho ser[á encaminhado ao comitê de ética para o parecer

**Palavras-Chave:** Acolhimento, Aleitamento Materno e Saúde da Criança

## Gerencia de Enfermagem em Unidades Básicas: a informação como instrumento para a tomada de decisão

**TOLEDO, C.1; ROCHA, K. C. F.1; PINTO, M. F. R. 1.**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
cintia\_boop@hotmail.com*

### RESUMO

Gerenciar uma unidade de saúde implica em considerar o trabalho do enfermeiro na função de gerente, conhecer suas ações, verificar a importância atribuída ao planejamento e identificar fatores que interferem nessa gerência. Responsabilidades como o aprendizado e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à eficiência administrativa assim como capacidade de respostas rápidas e resolutivas para manter a qualidade das demandas de saúde da população. Ações de planejamento são importantes e devem ser consideradas, pois visam identificar problemas que possam vir futuramente comprometer todo o funcionamento da unidade e da população assistida. Escolheu-se esse tema, pois, busca-se entender como as informações são analisadas, discutidas e de que forma podem contribuir para a tomada de decisão no processo gerencial. O objetivo do trabalho é descrever como essas decisões são desenvolvidas para serem colocadas em prática e qual o seu impacto no processo de gestão refletido nas ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação oferecida aos usuários do sistema de saúde. A metodologia aplicada será um estudo transversal para identificar como esses fatores contribuem para o desenvolvimento de Unidades Básicas Saúde da Família e da comunidade. Será uma pesquisa de campo realizada em doze unidades com Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Pirai – RJ e a coleta de dados se darão através de entrevista estruturada. Os sujeitos da pesquisa serão enfermeiros (as) que ocupem cargos de gerentes. Essa pesquisa reunirá informações relevantes que contribuirão para o aumento de conhecimento e análise de ações gerenciais do enfermeiro na Atenção Básica.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Gerência; Atenção Básica.

## Teste Rápido de HIV na Gestação: Vivência de Enfermeiros

**SILVA, N.C.<sup>1</sup>, LEITE, P.M.<sup>1</sup> PEREIRA, R.M.S.<sup>1</sup>**

(1) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda RJ.  
nataliadacosta@hotmail.com

### RESUMO

Desde a década de 80, a transmissão vertical, ou seja, a transmissão do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) da mãe infectada para o filho por via transplacentária, no trabalho de parto, parto ou amamentação, tem se instalado de forma marcante. A transmissão vertical é a principal via de infecção pelo vírus HIV na população infantil. A via perinatal, depois da sexual e sanguínea, é a terceira em frequência já comprovada para infecção pelo HIV. Desde a implantação da Rede Cegonha em 2011 são oferecidos testes rápidos de HIV para gestantes durante o pré-natal. O enfermeiro em sua prática cotidiana ao atender gestantes no pré-natal se depara com a necessidade de oferecer o teste rápido de HIV às gestantes. No entanto, as pessoas que estão infectadas pelo HIV ainda sofrem preconceitos sociais, principalmente pelo fato associado à forma de contágio e disseminação da infecção, sendo assim a população em geral tem receios de ser diagnosticada com HIV e sofrer com o estigma que a doença ainda traz. Diante dessa assertiva, questiona-se os profissionais estão preparados para realizar as orientações pré e pós-teste de HIV? Da mesma forma, será que encontram resistência por parte das gestantes em realizar o teste? Os objetivos do estudo são conhecer como é realizado o preparo de enfermeiros do pré-natal no que diz respeito a testagem do HIV e identificar se estes encontram resistências por parte das gestantes em realizar o teste. Este estudo será realizado em Unidades Básicas de Saúde de Volta Redonda (RJ) com enfermeiros que atendam ao pré-natal e que tenham, mais de um ano de experiência em consultas de pré-natal. Utilizar-se-á um questionário para a coleta de dados. Como perspectiva futura o trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do UniFOA.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Gestante, HIV e Transmissão Vertical.

## **Desenvolvimento de Material Didático Digital Complementar à Disciplina de Musculação do Curso de Educação Física utilizando a Publicação Digital (Digital Publishing) em Tablets.**

**ANDRADE, L. S.; SILVA, S. C. D.; MARTINS, C.**

*UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
laertdossantos@yahoo.com.br*

### **RESUMO**

Após o lançamento do primeiro Ipad, em janeiro de 2010, uma nova tecnologia foi ofertada no mercado mundial. Surgiram aplicações diversas para o gadget da Apple. No mercado editorial não foi diferente. Existem, hoje, várias aplicações para a publicação de revistas digitais em Tablets e smartphones, muito utilizados principalmente pelos mais jovens. O objetivo deste trabalho é desenvolver conteúdo digital complementar às aulas de Musculação do Curso de Educação Física do UniFOA. Serão abordados: a história da musculação, a execução do movimento, séries e treinos para mulheres, a correta utilização do aparelho e quais os músculos trabalhados durante o movimento, entre outros. O produto final será uma Publicação Digital, que segue o design de um material impresso, porém, aplica-se interatividade. Todo o conteúdo terá interatividade para que o usuário possa, ao tocar a tela, ampliar uma imagem, arrastar um objeto ou texto, selecionar um botão, etc. Pode-se também utilizar, em sala de aula, quizzes com perguntas sobre a disciplina, e verificar em tempo real as respostas. Utilizando-o como conteúdo complementar ao disponibilizado pelo professor, espera-se que com este produto, professores e alunos e praticantes de musculação possam tornar mais dinâmica e tecnológica a disciplina de Musculação.

**Palavras-Chave:** publicação digital; musculação; interatividade; tablets; design.

## **Familiograma como Ferramenta de Trabalho na Estratégia Saúde da Família: Contribuições de Enfermeiros**

**GOMES, A. C. L. 1; ANDRADE, E. S. 1; SEPP, V. J. 1; SILVA, R. M. 1; POLASTRI,  
T. A. 1; PALMEIRA, O. A. 1; SILVA, I. C. M. 1. PINTO, M.F.R. 1.**

*1 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[mfrpinto@yahoo.com.br](mailto:mfrpinto@yahoo.com.br)*

### **RESUMO**

O estudo trata do discurso de Enfermeiros acerca do entendimento sobre o familiograma na Estratégia Saúde da Família (ESF). Objetivos: Descrever o entendimento de enfermeiros acerca do familiograma e seu uso no cotidiano das Unidades de Saúde como instrumento no processo de trabalho na ESF; Identificar que conhecimentos necessitam adquirir para elaborar e interpretar o familiograma; Apontar facilidades e dificuldades enfrentadas por enfermeiros na implantação do familiograma na ESF. Metodologia: Pesquisa descritiva, qualitativa e de campo. Passou pelo Comitê de Ética sob o número do CAEE 52777415.8.0000.5237. Os resultados mostram que enfermeiros entendem o familiograma como instrumento gráfico de trabalho, mas demonstraram insegurança na aplicação dessa ferramenta devido à falta de conhecimentos teóricos e práticos. Algumas dificuldades são enfrentadas no seu dia-a-dia para que o familiograma se efetive no cotidiano de enfermeiros, tais como a ausência de treinamento de profissionais de saúde; recursos humanos insuficientes; sobrecarga de trabalho. Como facilidades a visualização do perfil e o conhecimento das famílias com seus conflitos e também um enriquecimento do prontuário pelas informações registradas permitindo uma visão panorâmica da estrutura familiar. Conclui-se que o familiograma precisa ser instituído na ESF como uma ferramenta necessária ao cuidado das famílias e a equipe de saúde tem o papel fundamental na construção dessa ferramenta.

**Palavras-Chave:** Atenção Básica; Estratégia Saúde da Família; Familiograma; Enfermagem.

## **Atuação da Enfermagem na saúde do trabalhador na Indústria**

**COUTO, R.A.C. 1; PEREIRA, G.M.F.1; NUNES, M. B. G. 1,2,3**

*1 UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*2 Universidade do Estado do Rio de Janeiro*

*3 Ministério da Saúde - Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda  
regiane-bm@hotmail.com*

### **RESUMO**

A presente pesquisa tem como objetivo buscar evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro do trabalho na indústria. A temática tem sido amplamente discutida e divulgada na mídia a nível nacional e internacional principalmente, em virtude da complexidade relativa às atividades laborais que os trabalhadores estão expostos. Estudos apontam para o aumento das doenças ocupacionais em todo o mundo, colocando em risco a integridade física, psíquica, emocional e social dos trabalhadores, que em muitas vezes está alheio aos riscos, por desconhecerem as legislações e seus direitos. Cabe ao enfermeiro do trabalho, a tarefa de informar, orientar e conscientizar o indivíduo a utilizar os dispositivos de segurança pessoal e coletivo dentro do ambiente laboral. Assim, definimos o problema em estudo com uma pergunta: há a presença de enfermeiros em todos os ambientes de trabalho? Por isto, procura-se enfatizar nesta pesquisa, a definição, função e atuação do enfermeiro do trabalho no ambiente de trabalho voltado para a saúde do trabalhador. Verificam-se como objetivos específicos: definir o papel e função do enfermeiro no ambiente de trabalho, analisar as doenças como: a LER/DORT no ambiente laboral, caracterizando a importância das atividades de enfermagem do trabalho no ambiente trabalhista. O enfermeiro do Trabalho muitas vezes tem um papel dinamizador no ambiente de trabalho no atendimento às necessidades de saúde dos empregados. Estudo bibliográfico a ser desenvolvido no período de setembro a novembro de 2016, por meio de publicações periódicas veiculadas pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As buscas serão realizadas com a utilização do descritor trabalhador; enfermeiro do trabalho, indústria. Como critérios de inclusão estabeleceram-se artigos que apresentem: texto completo, idioma português e relacionado a atuação do enfermeiro na indústria. Os resultados serão apresentados pelas variáveis: país/região, local de publicação, assunto da revista, ano de publicação, tipo de documento e assuntos relativos a temática.

**Palavras-Chave:** Trabalhador; Enfermagem; Indústria.

## Assistência de Enfermagem a Mulher Com dor Pélvica

**CUNHA, H. C. A. 1; FERNANDES, R. M. 2; CANAVEZ, M. F. 3**

- (1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*helenacris.cunha92@gmail.com*
- (2) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*rosemari.fernandes@foa.org.br*
- (3) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*marciaf.monlevad@ig.com.br*

### RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo a produção científica de profissionais de saúde sobre dor pélvica. Teve como objetivo: investigar as produções científicas sobre assistência a mulher com dor pélvica e discutir a necessidade de um atendimento ambulatorial especializado em dor pélvica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa de caráter descritivo. A coleta de dado realizou-se na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores saúde da mulher e dor pélvica. Usou-se como critério de inclusão: textos completos escritos em português no período entre 2005 a 2014. Foram selecionados quatro artigos e uma tese os mesmos foram agrupados e analisados em duas categorias temáticas: ambulatório especializado em dor pélvica e assistência à mulher com dor pélvica crônica. Foi referida a dificuldade de diagnóstico e tratamento a mulher com dor pélvica e a importância de um ambulatório especializado em dor pélvica. Conclui-se que existe a necessidade de mais investimento da saúde em ambulatórios especializados para atender pacientes portadoras de dor pélvica.

**Palavras-Chave:** Saúde da Mulher; Dor Pélvica.

## Diagrama de Ishikawa: Relato de experiência em campo de estágio em gerência de enfermagem do UniFOA

**NOGUEIRA, D. L. O.1; ALVARENGA, A.B.1; BARBOSA, K.C.A.1; SILVA, D.S.S.1; SEPP, V.J.1; SILVA, D.C.L.2; SILVA, I.C.M.3; PINTO, M.F.R.4**

- (1) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*diomara.nogueira@bol.com.br*
- (2) ABEn - Associação Brasileira de Enfermagem Regional, Volta Redonda, RJ.
- (3) EEAN – Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ.
- (4) PMVR – Prefeitura Municipal de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

### RESUMO

Gerenciar é a função administrativa que requer tomada de decisões que afetam a estrutura, os processos de produção e o produto de um sistema. Aos Enfermeiros cabem entre outras tarefas diretamente relacionadas com a sua atuação junto ao cliente, bem como a liderança da equipe de Enfermagem e o gerenciamento dos recursos físicos, materiais, humanos, financeiros, políticos e de informação para a prestação da assistência de Enfermagem. O Enfermeiro como gerente precisa ter a capacidade para trabalhar com conflitos, enfrentar problemas, negociar, dialogar, argumentar, propor e alcançar mudanças. E para trabalhar na solução dos conflitos o gestor pode usar algumas ferramentas de gestão. Na área da saúde o Diagrama causa e efeito, também conhecido como Diagrama de Ishikawa é uma ferramenta que visa facilitar o processo da identificação das causas de problemas que devem ser sanados e os fatores que levam a determinados resultados que desejamos obter através de uma representação gráfica. Essa pesquisa trata-se de um relato de experiência, tendo como objetivo descrever o funcionamento do diagrama de causa e efeito e aplicar a ferramenta de gestão Ishikawa à prática de Enfermagem. Foi realizado levantamento bibliográfico com bases em um livro e três artigos veiculados por bibliotecas virtuais seguras para busca qualificada de repositório de informações para apropriação acadêmico-profissional sobre o que é e como utilizar o Diagrama de Ishikawa. Estudo validado como relato de campo de estágio em gerência de Enfermagem hospitalar e validado como projeto aplicativo de gestão em saúde em uma Unidade Básica Saúde da Família (UBSF), ambos cenários de campo de estágio em gerência de Enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), no recorte temporal de Agosto à Setembro de 2016. Os resultados evidenciaram que, na atualidade, a gerência em Enfermagem contribui significativamente para que a assistência de Enfermagem se torne um modelo de produção de serviço, que seja capaz de assegurar qualidade para toda a organização e clientela e que o Diagrama de Ishikawa deve ser aplicado como ferramenta analisadora de problemas referenciando causa e efeito, com um diagrama em formato espinha de peixe, com seis “M”, a saber: Mão de obra; Meio ambiente; Materiais; Máquina; Medida e; Método (causas) que direcionam para o efeito/ problema. Conclui-se que o Diagrama de Ishikawa é um instrumento de gestão que pode colaborar com os processos gerencias de Enfermagem.

**Palavras-Chave:** Gerência; Enfermagem; Diagrama de Ishikawa.

## Assistência de Enfermagem Durante o Aleitamento Materno Prisional

**SILVA, D. K. L. R. <sup>1</sup>; RIBEIRO, A. C. B<sup>1</sup>; SOUZA, A. L. T. D<sup>1</sup>; PEREIRA, R. M. S.<sup>1</sup>**

(1) *UniFOA – Centro Univeritário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
Kelly.rodriques.09@hotmail.com*

### RESUMO

O direito de amamentar é regido por bases legais, a saber: a Constituição Federal Brasileira determina que as presidiárias devam permanecer com seus filhos durante seis meses para amamentação, aliada a Lei de Execução Penal (LEP) que versa sobre o ambiente prisional feminino, para que os mesmos sejam dotados de berçários com o intuito de prover às detentas e seus filhos locais ideais para a prática de amamentação. Corroborando com essas nuances, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que o poder público, instituições e empregadores propiciem condições favoráveis ao aleitamento materno, inclusive aos filhos de mães submetidas à medida privativa de liberdade. De modo geral as penitenciárias no Brasil não foram arquitetadas para acolher as puérperas com seus filhos durante o período da amamentação. Sabe-se que a criança tem direito ao aleitamento materno exclusivo desde o nascimento até os seis meses de vida. Diante do exposto, o presente artigo busca abordar a questão de humanização das mulheres detentas no período de amamentação, identificar quais são os principais problemas para o desmame precoce, como elas veem a enfermagem no cuidado quanto à amamentação e como ocorre o incentivo ao aleitamento materno. Pretende-se compreender se a reclusão das puérperas presidiárias favorece ao desmame precoce e de que forma elas entendem as orientações dos enfermeiros sobre aleitamento materno. A metodologia desse trabalho buscará através da leitura e análise de artigos científicos e legislações, analisar o processo de atuação do enfermeiro enquanto agente de prevenção e acompanhamento das condições de saúde do binômio mãe/bebê orientando e instruindo esta puérpera sobre os benefícios do aleitamento materno no ambiente prisional. Conclusão pretendida, a partir da leitura dos artigos identificar estratégias utilizadas pela enfermagem de apoio ao aleitamento materno no espaço prisional.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno; Assistência do Enfermeiro; Puérperas presidiárias.

## Gerencia de Enfermagem em Unidades Básicas: A Informação Como Instrumento Para a Tomada de Decisão

**TOLEDO, C.1; ROCHA, K. C. F.1; PINTO, M. F. R. 1.**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*  
[cintia\\_boop@hotmail.com](mailto:cintia_boop@hotmail.com)

### RESUMO

Gerenciar uma unidade de saúde implica em considerar o trabalho do enfermeiro na função de gerente, conhecer suas ações, verificar a importância atribuída ao planejamento e identificar fatores que interferem nessa gerência. Responsabilidades como o aprendizado e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à eficiência administrativa assim como capacidade de respostas rápidas e resolutivas para manter a qualidade das demandas de saúde da população. Ações de planejamento são importantes e devem ser consideradas, pois visam identificar problemas que possam vir futuramente comprometer todo o funcionamento da unidade e da população assistida. Escolheu-se esse tema, pois, busca-se entender como as informações são analisadas, discutidas e de que forma podem contribuir para a tomada de decisão no processo gerencial. O objetivo do trabalho é descrever como essas decisões são desenvolvidas para serem colocadas em prática e qual o seu impacto no processo de gestão refletido nas ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação oferecida aos usuários do sistema de saúde. A metodologia aplicada será um estudo transversal para identificar como esses fatores contribuem para o desenvolvimento de Unidades Básicas Saúde da Família e da comunidade. Será uma pesquisa de campo realizada em seis unidades com Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Piraí – RJ e a coleta de dados se darão através de entrevista estruturada. Os sujeitos da pesquisa serão enfermeiros (as) que ocupem cargos de gerentes. Essa pesquisa reunirá informações relevantes que contribuirão para o aumento de conhecimento e análise de ações gerenciais do enfermeiro na Atenção Básica.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Gerência; Atenção Básica.

## Prevalência de Linfoma de Hodgkin numa População Brasileira

**HORTA, R.T.1; COSTA, L.A.M.1; DIAS, T.V.O.1; CCURY, S.E.V1;**

(1) UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
sergio.cury@foa.org.br

### RESUMO

Os linfomas representam um grupo importante, complexo e heterogêneo de distúrbios proliferativos malignos originados a partir das células do tecido linfóide. O Linfoma de Hodgkin (HL) é um tipo raro de câncer que surge a partir de linfócitos B e tipicamente afeta os linfonodos. O conhecimento dos principais tipos de neoplasias incidentes numa população traz luz ao conhecimento, contribuindo para as estratégias de saúde a serem adotadas, principalmente em relação aos fatores de risco que por ventura possam estar associados, em prol da melhoria qualidade de vida. Objetivo: avaliar a prevalência Linfomas de Hodgkin na população de Volta Redonda, Rio de Janeiro. Método: Será realizado um estudo retrospectivo em 10.000 registros de diagnósticos histopatológicos, pertencentes ao arquivo da disciplina de Patologia Geral do Curso de Medicina do UniFOA, oriundos do Serviço de Anatomopatologia do extinto Hospital da Companhia Siderúrgica Nacional na cidade Volta Redonda Rio de Janeiro, compreendidos entre os anos de 1990 e 2000. Obtidos os registros com diagnóstico de Linfoma de Hodgkin, serão selecionadas as lâminas com as secções teciduais coradas pela técnica da hematoxilina-eosina para confirmação diagnóstica, confirmação essa que será realizada por dois professores da disciplina. Após a confirmação diagnóstica, os dados serão agrupados separadamente por classificação histopatológica, baseados na classificação proposta pela Organização Mundial de Saúde (SWERDLOW et al., 2008). Dados demográficos como gênero e idade do paciente também serão utilizados. Para organização será utilizado o Microsoft Excel versão 2010. Para avaliação dos critérios éticos, um Protocolo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda, que emitiu parecer favorável à sua realização e com registro na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (CAAE - 01234712.1.0000.5237, Parecer nº 23009 de 08/05/2012).

**Palavras-Chave:** Neoplasia Maligna, Linfoma de Hodgkin, Doença de Hodgkin, Epidemiologia.

## **Financiamento do SUS: Distribuição, Gestão e Alocação de Recursos na Atenção Básica no Município de Volta Redonda**

**SOUZA, L.R. 1; SOUZA, A.L.T.D. 1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
liz.rodrigues@yahoo.com.br*

### **RESUMO**

O presente estudo trata de uma pesquisa bibliográfica sobre financiamento do SUS e a gestão de recursos destinados à atenção básica. Entende-se que os princípios da eficácia e da eficiência não estão atrelados somente aos recursos humanos. Há série de fatores que influenciam a qualidade do serviço prestado por determinada pessoa. Tal assertiva impacta diretamente na análise de qualidade do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Pet Gradua SUS. Esse programa consiste em uma ação intersetorial que visa o fortalecimento de áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde - SUS, por meio da integração ensino-serviço-comunidade. O UniFOA em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde de Volta Redonda e Pinheiral desde o início de suas atividades em maio de 2016, inseriu discentes da graduação de Enfermagem na rede de atenção básica dos referidos municípios. Esses estudantes têm a atribuição de observar e desenvolver atividades de assistência e gestão. No entanto, vale ressaltar que durante a execução das atividades, observou-se que algumas ações não conseguem ser realizadas pelos profissionais de saúde da rede, por falta de recursos materiais, financeiros e humanos. Sendo assim, pretende-se com este estudo bibliográfico que está em andamento, identificar na literatura, bem como nas legislações e instrumentos de gestão, quais são os critérios que interferem no gerenciamento da verba direcionada para a saúde e repassada para o município de Volta Redonda. Pretende-se, também, analisar o destino dos recursos financeiros e as estratégias administrativas empreendidas pelo município; discutir a utilização das verbas em relação aos parâmetros do SUS e apresentar ações que possam contribuir para melhor gestão deste financiamento na atenção básica, para assim melhorar os indicadores de saúde da cidade como um todo.

**Palavras-Chave:** Gestão, Recursos Financeiros, Atenção Básica.

## Planilha de Grove: Relato de Experiência em Campo de Estágio em Gerência Hospitalar do UniFOA

**SILVA, D.S.S.<sup>1</sup>; ALVARENGA, A.B.<sup>1</sup>; NOGUEIRA, D.L.O.<sup>1</sup>; SILVA, D.C.L.<sup>2</sup>; SILVA, I.C.M.<sup>3</sup>; BARBOSA, K.C.A.<sup>1</sup>; PINTO, M.F.R.<sup>4</sup>; SEPP, V.J.<sup>1</sup>**

- (1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
*deborasteffanie@hotmail.com*
- (2) ABEn – Associação Brasileira de Enfermagem Regional, Volta Redonda, RJ
- (3) EEAN – Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ
- (4) PMVR – Prefeitura Municipal de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

### RESUMO

Este estudo tem por designo o emprego da Planilha de Grove, desenvolvida pelo Engenheiro Húngaro, naturalizado americano, Andrew Grove, Homem do ano de 1997, um dos fundadores e Presidentes da Intel, como instrumento para o planejamento das atividades gerenciais em Enfermagem, através de três princípios: (1) Produção; (2) Trabalho em Equipe; e (3) Empenho individual. Envolve dados previamente analisados com a Matriz FOFA/ SWOT, para se estabelecer um objetivo principal fundamentado com seus objetivos específicos, confeccionando então a planilha contendo: equipe/materiais; as estratégias e ações para sua implementação; os fatores de sucesso que colaboram para sua execução e desafios a serem transpassados, para assim alcançar os objetivos (geral e específicos) propostos. Os objetivos deste estudo, visaram aprimorar os conhecimentos acerca dos materiais e métodos empregados para uma melhor logística das ações/planejamentos de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência em campo de estágio curricular supervisionado no módulo de gerência de enfermagem do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), no recorte temporal de Agosto à Setembro de 2016. Primeiramente realizou-se busca qualificada sobre o que é e como utilizar a Planilha de Grove, encontrando-se resultados em um livro e cinco artigos científicos veiculados por repositórios em bibliotecas virtuais confiáveis. Os resultados foram validados como relato de caso em gerência de enfermagem hospitalar, com apresentação da temática, seguido de teste de conhecimento entre os acadêmicos e supervisora de estágio. A seguir foi elaborado projeto aplicativo em uma Unidade Básica Saúde da Família (UBSF), ambos cenários de campo de estágio conveniados com o UniFOA. O projeto aplicativo teve como enfoque uma situação-problema acerca de segurança do paciente delimitando-se a medicação, no qual a UBSF apresentava oportunidades de melhorias sobre acondicionamento e manejo de dispensação de medicamentos. Conclui-se que as evidências científicas apontam que o uso da Planilha de Grove na gerência de enfermagem colaboram para uma melhor visualização acerca do processo gerencial para se atingir com primor o objetivo da tarefa, podendo-se compreender de forma clara os fatores que irão influenciá-la em sua implementação.

**Palavras-Chave:** Gerência; Enfermagem; Planilha Grove.